

Informe Anual 2013

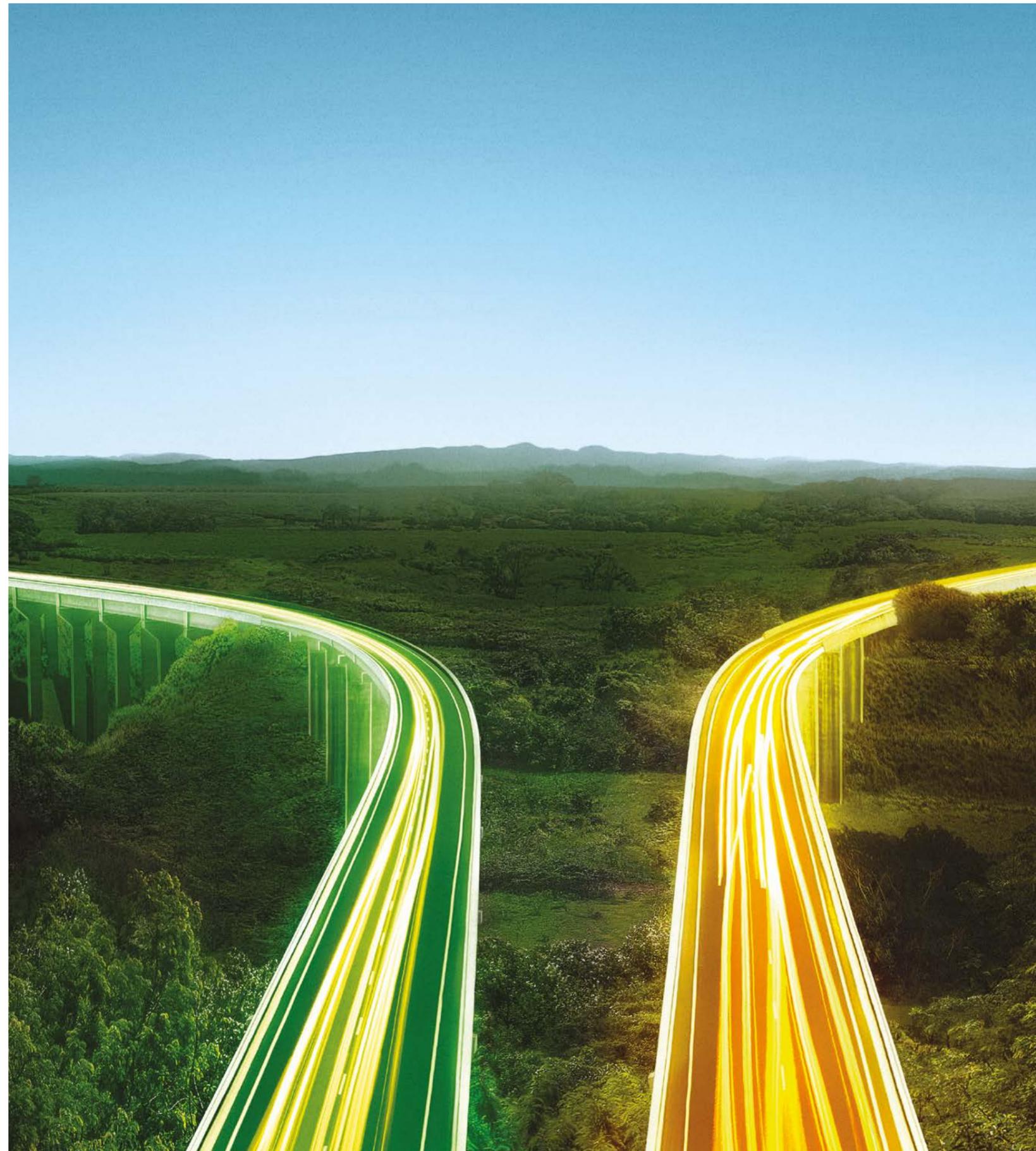
CLIQUE AQUI
PARA INICIAR



CLIQUE NO SUMÁRIO
PARA NAVEGAR

Índice

- 07** Gestão
- 12** A Empresa
- 19** Governança Corporativa
- 24** Estratégia
- 55** Responsabilidade Social
- 60** Desempenho Econômico-Financeiro





01

Gestão

08. Carta do CEO

10. Carta do Presidente do Conselho



David Díaz Almazán
Presidente

Carta do CEO

Prezados acionistas,

Para a Arteris, 2013 foi um ano de muitas mudanças, mas também de consolidação. Com o compromisso de gerar valor para seus stakeholders, a Companhia mantém a sua aposta por uma gestão inovadora, transparente e de qualidade. A promoção da sinergia em todas as suas ações reforça uma visão de Grupo, trazendo mais eficiência para suas iniciativas.

A Arteris faz a gestão de nove concessões rodoviárias que somam mais de 3.250 km. e fazem parte de eixos de comunicação estratégicos do Brasil. Nós somos cientes da nossa grande responsabilidade com os nossos usuários e com o país, para dotá-lo de infraestruturas seguras e de qualidade.

Por isso, a realização dos importantes compromissos de investimento é o nosso primeiro objetivo. Em 2013 continuamos a realizar obras tão importantes como a duplicação dos 31 km. da Serra de Cafezal, entre os municípios de Juquitiba e Miracatu, na ligação entre São Paulo e Curitiba, a duplicação de 176 km. na BR-101 no estado de Rio de Janeiro ou as obras do trevo do km. 307 na SP-330 em Ribeirão Preto. Além disso, também inauguramos obras tão significativas como o Contorno de Betim na BR-381, que vai permitir uma importante melhoria no nível de serviço na área da Grande Belo Horizonte.

Para o ano 2014 temos como um dos nossos maiores desafios o início do Contorno de Florianópolis, onde temos uma enorme responsabilidade e compromisso com o povo catarinense para entregar uma obra de qualidade.

Como investidores de longo prazo, a segurança e qualidade das nossas operações é o nosso segundo objetivo. A Arteris reforça sua política de prestação de serviço, garantindo conforto e segurança aos usuários da rodovia. Para isso, mantemos uma estrutura robusta e moderna de atendimento, com canais de comunicação, equipamentos e frotas de veículos especiais. Nesse sentido, a Arteris iniciou a implantação do Programa de Eficiência, com uma série de ações que buscam melhorar as operações de todo o Grupo.

A segurança foi o tema que permeou todas as ações do Grupo em 2013, de modo prioritário. A Arteris tem como meta reduzir ao menos em 50% a quantidade de mortes registradas em acidentes rodoviários de 2010 até o ano de 2020. Para isso, a Companhia criou o Grupo Estratégico de Redução de Acidentes, o GERAR, que desenvolve estudos e elabora planos de ação para atingir essas metas.

O ano de 2013 também se destacou pelas novas iniciativas na área de governança corporativa. Queremos ser um exemplo na aplicação das melhores práticas nessa área, por isso, em 2013 aprovamos um novo Código de Conduta Ética Profissional e criamos um Comitê Interno de Compliance ligado ao conselho de administração.

Finalmente, como terceiro pilar da nossa estratégia queremos aprimorar o nosso relacionamento com os “stakeholders” e estar mais próximos deles. Nesse sentido temos diversos projetos de responsabilidade social com as comunidades dos municípios localizados nas áreas de influência das nossas rodovias. Estas ações promovem a cidadania, a conscientização ambiental, os cuidados com a saúde e a vivência cultural.

A excelência na consecução destes três objetivos tornam a Arteris, uma empresa líder no setor, ter uma relação de confiança com os nossos “stakeholders” e criar valor para nossos acionistas.

Mas todos estes objetivos só podem ser atingidos com o forte compromisso de cada um dos nossos mais de 6.800 profissionais, que são o verdadeiro motor desta empresa. A área de Gestão de Pessoas teve em 2013 importantes desafios, destacando-se a implantação de inúmeras iniciativas como o novo modelo de Programa de Participação nos Resultados (PPR), o novo módulo do Programa de Formação Profissional, o desenvolvimento de lideranças e a implantação do novo sistema de Recursos Humanos.

Por isso, eu quero finalizar esta breve carta agradecendo a cada um dos nossos profissionais o seu trabalho e comprometimento com Arteris, assim como agradecer a confiança dos nossos acionistas. Eles nos motivam a criar uma companhia cada dia melhor.

Carta do Presidente do Conselho

Segundo dados da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a economia brasileira cresceu 2,3% em 2013. Mesmo com este dado moderado, 1,6 bilhão de veículos transitaram pelos 14,1 mil quilômetros administrados por concessionárias em 2013. As condições das vias concessionadas, por sua vez, foram consideradas ótimas e boas por 84,4% dos usuários, de acordo com a última pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT).

Inserida neste cenário e comprometida em oferecer um serviço de qualidade aos usuários das vias sob sua concessão, a Arteris teve um ano de grandes conquistas, desafios e bons resultados. Nosso lucro líquido consolidado atingiu a linha dos R\$ 466,3 milhões, o que representa um aumento de 15,6% em relação ao ano anterior. Esse aumento se deu em função da expansão de 8,3% da receita líquida da Companhia, mesmo com um aumento de 6,5% no total de custos e maior volume de depreciações e amortizações.

Neste mesmo período, nossa receita bruta cresceu 8,2% em relação à do ano anterior, somando R\$ 3,6 bilhões, em grande parte, devido ao incremento nas receitas com pedágio, que foram de 9,1% (R\$ 2,3 bilhões). O crescimento de 11,3% nas concessões estaduais e a expansão de 12,7% nas receitas de obras, em função da aceleração do plano de investimentos nas rodovias federais, foram outros fatores decisivos nesta soma.

Também na medição do EBITDA obtivemos bons resultados: 14,3% na comparação com 2012, totalizando R\$ 1,2 bilhão. Já o EBITDA ajustado pela provisão para manutenção de rodovias registrou uma melhora de 8,7%, com um total de R\$ 1,4 bilhão e 1,8 pontos percentuais em relação a 2012.

O programa de investimentos foi outra iniciativa da Arteris que marcou o ano que passou. Foi investido R\$ 1,3 bilhão, 13,1% a mais que em 2012, concentrado principalmente nas cinco concessões federais

(94,1%). Mais recentes, elas estão em fase de investimentos pesados em infraestrutura, como as duplicações sob gestão da Autopista Fluminense, no Rio de Janeiro, e no trecho da Serra do Cafezal, em São Paulo, que faz parte da Autopista Régis Bittencourt. Já as estaduais estão numa fase adiante, caracterizada por obras de manutenção e de melhorias viárias, necessitando menos aplicação de capital.

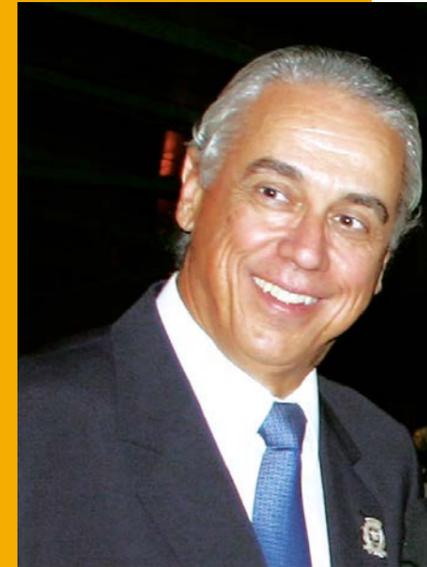
Para 2014, a estimativa é que o programa de investimentos seja ainda maior – da ordem de R\$ 1,8 bilhão. Isso porque a Arteris pretende continuar a ter uma parceria consistente com os governos federais e estaduais, acelerando a realização de obras nas rodovias sob sua gestão.

Dentro das iniciativas em prol da segurança viária, a Arteris fortaleceu sua adesão, em 2011, à Década de Ação pelo Trânsito Seguro 2011-2020, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) reunindo o compromisso de governos de todo o mundo em tomar medidas de prevenção de acidentes no trânsito, que mataram quase 1 milhão de pessoas no Brasil entre 1980 e 2011, de acordo com o Centro Brasileiro de Estudos Latino Americanos (Cebela).

Para atuar de maneira mais decisiva nesta frente, criamos o Grupo Estratégico de Redução de Acidentes (GERAR), um dos pontos prioritários na gestão da Companhia. Formado por profissionais de diversas áreas e com a participação de todas as concessionárias, o grupo vem elaborando planos de ação e desenvolvendo estudos para eliminar o número de acidentes no ambiente de trabalho e reduzir o número de acidentes e mortes nas rodovias.

Esperamos que em 2014 possamos continuar crescendo de forma saudável, oferecendo a nossos usuários serviços de qualidade onde o conforto e a segurança sejam as palavras de ordem.

Eles, os usuários, nos motivam a criar uma companhia cada dia melhor.



José Carlos Ferreira de Oliveira Filho
Presidente do Conselho de Administração

02

A Empresa

- 14. A Empresa
- 14. Investimentos
- 15. Parceria
- 15. Serviços ao Usuário
- 16. Missão, Visão e Valores



A Empresa

Com 3.250 quilômetros sob administração das nove concessionárias por ela controladas, a Arteris é uma das maiores companhias no setor de concessões de rodovias do Brasil. São estradas que compõem os principais eixos estratégicos do país, conectando os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná. Juntos, eles concentram 62,1% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e 49% da população do país. Por suas rodovias trafegam mais de 60% da frota nacional de veículos.

Uma companhia moderna e dinâmica, a Arteris adota uma gestão voltada para a qualidade, inovação e transparência. Com uma visão de longo prazo, a Arteris tem foco em planejamento e gerencia suas operações com excelência, de modo a garantir conforto e segurança para seus usuários. A promoção da sinergia em suas ações colabora para o estabelecimento da visão global e transversal de suas empresas, com foco no Grupo.

A Responsabilidade Social Corporativa é um dos pilares da gestão da empresa, que trabalha para estar próxima das comunidades envolvidas com suas concessionárias. A segurança é um dos itens de alta prioridade para a Arteris, tanto no ambiente de trabalho como em suas rodovias, e recebeu atenção especial no ano de 2013.

Investimentos

Para a Arteris, o funcionamento perfeito de suas estradas não é somente um compromisso com a eficiência, é uma contribuição estratégica para a economia das regiões mais produtivas do país. Nosso objetivo é proporcionar um atendimento cada vez melhor aos usuários e, com isso, garantir a infraestrutura rodoviária na qualidade de que o Brasil precisa.

O ano de 2013, para a Arteris, foi marcado por um intenso programa de investimentos, com R\$ 1,3 bilhão aplicados, 13,1% a mais que em 2012, concentrados nas cinco concessões federais (94,1%). Mais recentes, essas concessões estão em fase de investimentos pesados em infraestrutura, enquanto as concessões estaduais se encontram em um ciclo mais maduro, caracterizado por obras de manutenção e de melhorias viárias, já que os investimentos exigidos foram todos realizados.

Entre as obras de destaque do ano estão as duplicações sob gestão da Autopista Fluminense, no Rio de Janeiro – foram 20 quilômetros –, e a série de intervenções realizadas na Serra do Cafezal, no Estado de São Paulo, sob gestão da Autopista Régis Bittencourt – são 30,5 quilômetros de duplicação, dos quais 11 estão finalizados e 6,5 em execução.

Para 2014, a perspectiva é de que o programa de investimentos seja ainda maior – da ordem de R\$ 1,8 bilhão. A Arteris tem como objetivo continuar a ser um dos parceiros de confiança dos governos estaduais e federal para realizar as obras necessárias às rodovias sob sua gestão.

Parcerias

As concessionárias estaduais são reguladas e fiscalizadas pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) e operam de acordo com os padrões e normas estabelecidos nos contratos de concessão firmados com o Governo do Estado de São Paulo. As concessionárias federais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e operam em conformidade com os contratos de concessão celebrados com o Governo Federal.

Atualmente, a Arteris detém as seguintes concessões estaduais: Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte; e as concessões federais: Autopista Fernão Dias, Autopista Régis

Bittencourt, Autopista Litoral Sul, Autopista Planalto Sul e Autopista Fluminense.

Nos termos e condições dos contratos de concessões, as concessionárias estão sujeitas a obrigações significativas de investimentos em manutenção e expansão das rodovias em troca do direito de cobrança dos pedágios.

A serviço dos usuários

A Arteris, por meio de suas concessionárias, é responsável pela restauração, reconstrução, modernização, monitoramento, melhoria, manutenção, conservação e operação das rodovias, bem como pelo atendimento aos usuários e atendimento de emergência.

As rodovias sob sua administração oferecem locais de atendimento aos usuários, pontos de ônibus cobertos e passarelas de pedestres. Tecnologias avançadas são utilizadas para controle, incluindo câmeras, painéis de mensagens e outros equipamentos para monitoramento e comunicação das condições meteorológicas e de tráfego.

É objetivo da Arteris continuar a ser uma das maiores e melhores companhias do setor, a serviço dos seus usuários.



Missão, Visão e Valores

Missão

Desenvolver concessões e outros negócios relacionados ao setor de infraestrutura de transportes de forma sustentável, atendendo aos interesses dos usuários, empregados, investidores e das comunidades envolvidas nas atividades da Companhia.

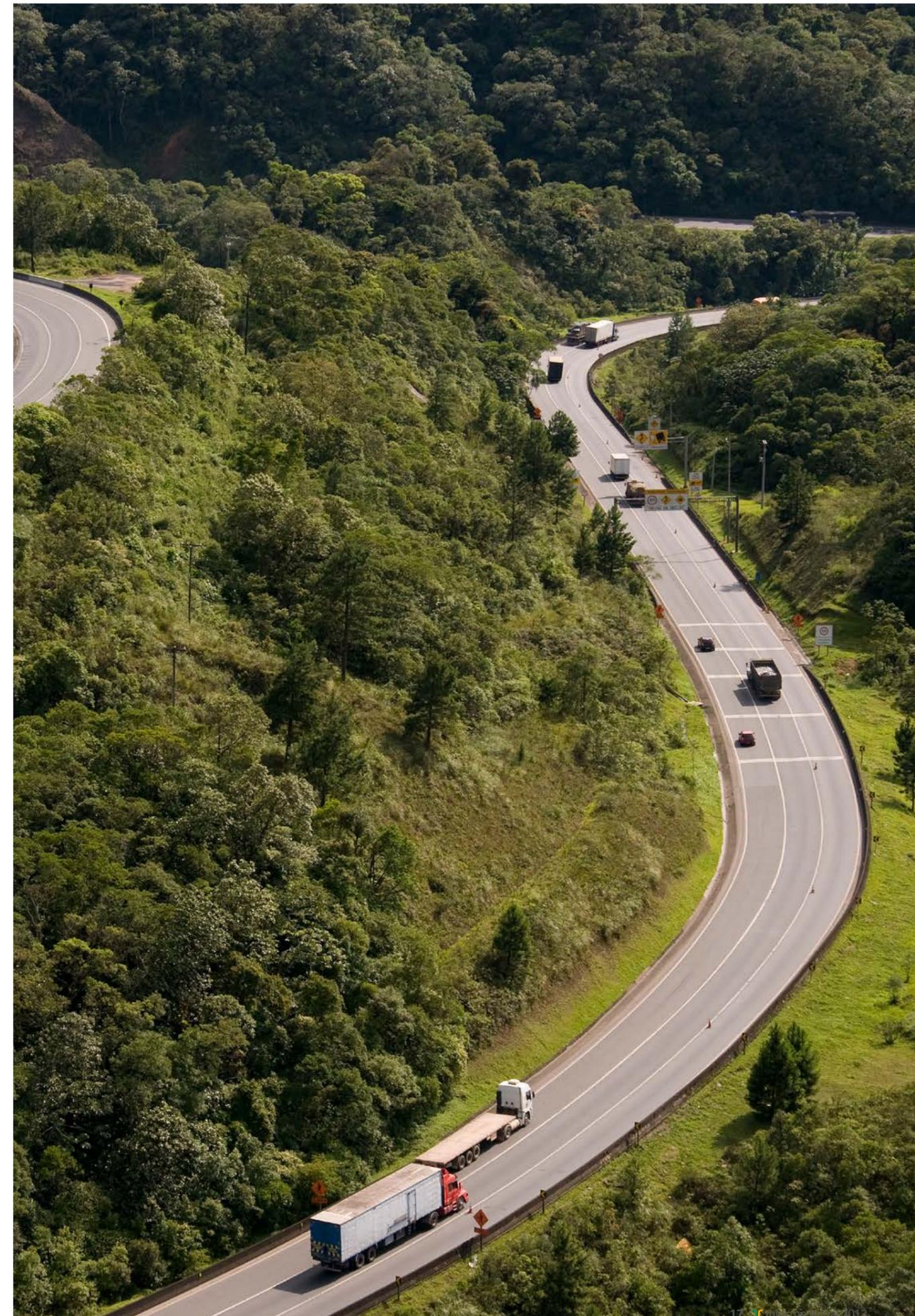
- Atender às condições estabelecidas pelo poder concedente nos contratos de concessão de forma responsável e eficiente.
- Contribuir para o desenvolvimento das comunidades inseridas na área de atuação da Companhia através da manutenção de programas socioambientais.

Visão

- Ser reconhecida como empresa referência no segmento de concessões.
- Garantir a excelência na prestação de serviços de forma a atender às expectativas dos usuários com conforto e segurança.
- Maximizar a rentabilidade das operações com foco no crescimento sustentável, mantendo posição de liderança e relação de transparência com o mercado.
- Proporcionar condições para que os profissionais sejam valorizados e tenham orgulho de pertencer ao grupo.

Valores

- Ética – Respeito às regras de conduta
- Confiabilidade – Cumprimento dos compromissos
- Profissionalismo – Atuação competente, respeitando os valores e objetivos da empresa
- Lealdade – Atitude que corresponde às expectativas e valores da empresa
- Inovação – Busca de novas soluções
- Segurança – Contribuir para a redução significativa de acidentes no ambiente de trabalho e nas rodovias



03

Governança corporativa

- 20. Governança Corporativa
- 21. Conselho de Administração
- 22. Assembleias
- 22. Conselho Fiscal
- 23. Diretoria



Governança corporativa

A Arteris mantém uma política de constante aprimoramento de sua governança, buscando adotar as melhores práticas de bom governo, de transparência e de cumprimento das suas regras de conduta.

Em 2013, a Companhia aprovou um novo Código de Conduta Ética Profissional, remodelado para atender às questões mais atuais, trazendo, inclusive, conceitos contidos na Lei Anticorrupção que estava sendo criada no Brasil. O código se insere na política da Arteris de que todas as atividades sejam conduzidas dentro dos mais elevados padrões de honestidade e integridade e em conformidade com as exigências legais.

A fim de garantir o cumprimento do Código e das demais normas e regulamentos do Grupo, a Arteris criou o Comitê de Compliance. Ligado diretamente ao Conselho de Administração, o novo Comitê é formado por três membros: a Diretora Jurídica da Companhia, o Auditor Interno e o Diretor Vice-Presidente, responsável pela área de Recursos Humanos. É responsabilidade do Comitê apurar denúncias internas e, para isso, foi criado um canal exclusivo para que o anonimato seja mantido.

Programa de Eficiência

Em busca da máxima eficiência de suas operações e com foco na criação de valor para seus acionistas, a Arteris iniciou, em 2013, a implantação do Programa de Eficiência, tendo como referência as melhores práticas já utilizadas pela Abertis em seu modelo industrial implantado nas unidades onde está presente no mundo, com foco especialmente em sinergias

Comitê de Compliance

Maria Michielin
Diretora Jurídica e de Responsabilidade Social Corporativa

Paulo Marasan
Gerente de Auditoria Interna

Felipe Ezquerro Plasencia
Vice-Presidente

e ganhos de escala. A partir de um detalhado levantamento dos processos e das operações da Companhia, foram definidas oito iniciativas – duas administrativas e seis operacionais –, que começaram a ser implantadas ainda em 2013. Essas ações incluem a redefinição de políticas organizacionais, a criação de uma diretoria de compras corporativas centralizada na holding (maior poder de compra e barganha e o uso de processo de leilão eletrônico para compras), a implantação do SAP integrando todas as empresas da Companhia, o desenvolvimento de novas tecnologias de arrecadação de pedágio, entre outras medidas.

Conselho de Administração

Responsável pela definição das políticas e diretrizes gerais da Companhia, o Conselho de Administração é formado por 11 membros, sendo dois independentes, com mandato unificado de dois anos e possibilidade de reeleição. A definição do número de membros é feita nas assembleias gerais de acionistas por voto majoritário dos titulares das ações ordinárias. Os conselheiros não estão sujeitos à aposentadoria obrigatória por idade.

As reuniões do Conselho são feitas trimestralmente, ou sempre que necessário, por convocação do Presidente ou por maioria de seus membros. Em 2013, foram realizadas dez reuniões. Os conselheiros, listados abaixo, foram empossados em 25 de abril de 2013 (exceto Lluíz Fuguet, que foi eleito em 25 de julho do mesmo ano) e têm mandatos até agosto de 2015.

Conselho de Administração

José Carlos Ferreira de Oliveira Filho
Presidente

Francisco Miguel Reynés Massanet

Marta Casas Caba

Marcos Pinto Almeida

Luiz Ildefonso Simões Lopes

Francisco José Aljaro Navarro

David Antonio Díaz Almazán

Benjamin Michael Vaughan

Lluíz Deulofeu Fuguet

Sérgio Silva de Freitas
Independente

Pedro Wongtschowski
Independente

Perfil dos conselheiros

Sérgio Silva de Freitas
Formado em Engenharia e Economia pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil e pós-graduado em Análise Econômica pelo Ministério do Planejamento do Brasil.

Francisco Miguel Reynés Massanet
Graduado em Engenharia Industrial pela UPC, tem MBA pela IESE e é pós-graduado em Administração de Empresas na Alemanha e nos Estados Unidos da América.

Marta Casas Caba
Formada em Direito pela Universidad Autónoma de Barcelona. Desde 2001, exerce o cargo de Diretora de Assessoria Jurídica Corporativa da Abertis Infraestructuras e, desde 2010, é Vice-Secretária Geral.

Marcos Pinto Almeida
Formado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), possui MBA pela Universidade de São Paulo (USP) e especialização pela Kellogg School of Management. É Vice-Presidente Sênior da Brookfield Asset Management e responsável pela Brookfield Infrastructure no Brasil.

Luiz Ildefonso Simões Lopes
Formado em Administração de Empresas pela Universidade Moraes Júnior, com especialização em Mercado de Capitais pela Fundação Getúlio Vargas. Acumula as funções de Senior Managing Partner da Brookfield Asset Management Inc., CEO da Brookfield Brasil Ltda. e Presidente do Conselho de Administração da Brookfield Incorporações S.A.

Francisco José Aljaro Navarro
Graduado em Ciências Empresariais pelo ICADE, é Diretor Geral Financeiro e de Desenvolvimento Corporativo da Abertis Infraestructuras, S.A., também respondendo pelas áreas de Relações com Investidores e Mercado e Controle de Gestão e Assessoria Fiscal.

Assembleias

David Antonio Díaz Almazán
Presidente da Arteris, possui Graduação e Mestrado em Administração de Empresas pela ESADE Business School (Barcelona). Foi Diretor Geral de Estratégia e Desenvolvimento Corporativo da Abertis.

Benjamin Michael Vaughan
É Senior Managing Partner da Brookfield Asset Management e Diretor de Investimentos da Brookfield na América do Sul. Possui título de Auditor Público e se formou pela Queens University.

Luíz Deulofeu Fuguet
Graduado em Engenharia de Telecomunicações na Universidade Politécnica da Catalunha, com especialização em Finanças para Executivos no ESADE (1995) e MBA pela IESE (1999). É Diretor Geral de Recursos e Eficiência da Abertis Infraestructuras, S.A..

José Carlos Ferreira de Oliveira Filho
Engenheiro metalurgista pela Escola de Engenharia de Mauá, com Curso Especial de Administração de Empresas da Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo. Foi presidente da Arteris até agosto de 2013.

Pedro Wongtschowski
Engenheiro Químico, Mestre e Doutor em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. É presidente do Conselho de Administração do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), Membro do Conselho Superior de Tecnologia e Competitividade da FIESP e Membro do Comitê Gestor da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI-CNI).

A Assembleia Geral tem poderes para decidir todos os negócios relativos à Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento. É realizada ordinariamente uma vez ao ano e, extraordinariamente, sempre que convocada nos termos da Lei e do Estatuto Social.

Conselho Fiscal

Na Arteris, o Conselho é instalado de forma não permanente, sendo constituído por três membros efetivos e três suplentes. Sua instalação pode ser feita pela Assembleia Geral, a pedido de acionistas que representem no mínimo 10% das ações ordinárias, com mandato até a primeira Assembleia Geral Ordinária seguinte ao seu estabelecimento. Com o mesmo percentual, os acionistas têm direito a eleger separadamente um membro do Conselho Fiscal.

Em 2013, foram realizadas quatro reuniões do Conselho Fiscal. Os conselheiros, listados a seguir, foram eleitos em 25 de abril de 2013 e têm mandato até 25 de abril de 2014.

Conselho Fiscal

Eduardo Cysneiros de Moraes
Efetivo

Carlos Eduardo de Abreu Sodré
Suplente

Ronaldo Fiorini
Efetivo

Luiz Fonseca de Souza Meirelles Filho
Efetivo

Luiz Péricles Muniz Michielin
Suplente

Frederico Tardin Vita
Suplente

Perfil dos conselheiros

Eduardo Cysneiros de Moraes
Sócio da Claritas desde janeiro de 2005. Responsável pela análise, acompanhamento e recomendação de compra/venda dos setores elétrico, saneamento, concessões, siderurgia, mineração, petróleo e empresas aéreas.

Carlos Eduardo de Abreu Sodré
Formado em Administração de Empresas e Engenharia Química pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Foi Gerente de Mesa de Operações do Banco BCN, Banco Safra, Banco Fiat e Banco Nossa Caixa.

Ronaldo Fiorini
Foi diretor da Itaúcorp do Banco Itaú e posteriormente do ItaúBBA. Desde 2005, está associado à Latin Finance, empresa de consultoria na área de mercado de capitais.

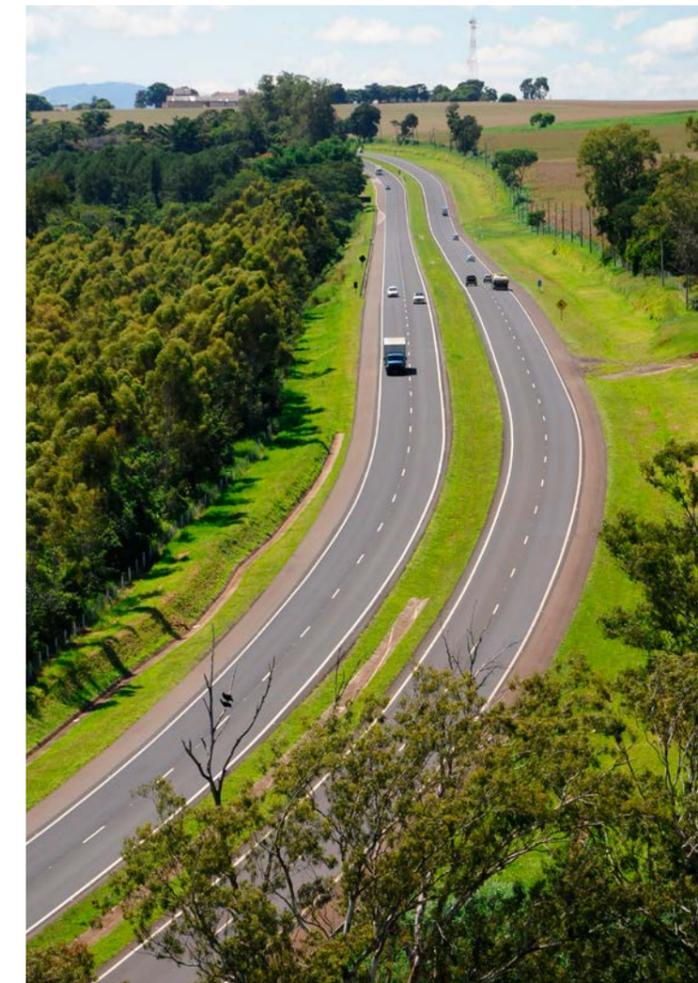
Frederico Tardin Vita
Analista de investimentos com a cobertura de variados setores no Núcleo Capital. Integra o time de análise da Núcleo desde 2012. Formou-se em Administração de Empresas pela EAESP-FGV, em 2012.

Luiz Péricles Muniz Michielin
Vice-Presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. É formado em Direito pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo (1970).

Luiz Fonseca de Souza Meirelles Filho
Diretor do Banco Paulista S.A., Membro dos Conselhos de Administração da Azevedo & Travassos - S.A, da Bombril S.A., Suplente dos conselhos de Administração da São Paulo Alpargatas S.A., Membro Suplente do Conselho Fiscal da Paranapanema S.A. Membro do Conselho Deliberativo e Vice-Presidente de Finanças do Club Atlético Paulistano.

Diretoria

De acordo com o Estatuto Social da Arteris, sua Diretoria é formada por no mínimo dois e no máximo seis diretores, todos com mandato de um ano, com a possibilidade de reeleição. Os diretores são representantes legais e responsáveis pela administração da Companhia, e também pela implantação de políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração.



04

Estratégia e gestão

- 26. Cenário setorial
- 26. Estratégia
- 28. Redução de Acidentes
- 29. Canais de comunicação
- 29. Investimentos
- 30. Concessões estaduais
- 37. Concessões Federais
- 50. Gestão de pessoas
- 51. Desenvolvimento profissional



Cenário setorial

No Brasil, 61% da movimentação de cargas e 90% da movimentação de passageiros ocorrem por meio das rodovias. Do total de 203 mil quilômetros da rede pavimentada do país, 14,1 mil quilômetros são administrados por concessionárias (7%), com um tráfego total, em 2013, de 1,6 bilhão de veículos, segundo dados compilados pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). Em 2013, mais de 80 milhões de veículos compuseram a frota nacional, sendo mais da metade (55%) de automóveis, 22% de motocicletas e 3% de caminhões, segundo dados divulgados pelo Ministério das Cidades.

A participação do capital privado é de extrema importância para atender às necessidades de infraestrutura do país. Segundo a Pesquisa CNT de Rodovias, realizada pela Confederação Nacional dos Transportes em 2013, o total autorizado pelo Governo Federal para investimentos em rodovias foi de R\$ 12,7 bilhões, frente aos R\$ 355,2 bilhões que a CNT estima que as rodovias do país precisem. A mesma pesquisa revela, ainda, a diferença de qualidade nas rodovias sob jurisdição federal ou estadual e as concessionadas. Em relação ao estado geral, apenas 2,7% da extensão sob gestão pública foi considerada ótima e 24%, boa. Já em relação ao estado geral das concedidas, os percentuais de classificação de extensão ótima e boa são de 48,5% e de 35,9%, respectivamente.

A expansão da economia beneficia duplamente o mercado de concessões rodoviárias: o aumento da produção industrial eleva o tráfego dos veículos de carga enquanto o crescimento da massa salarial estimula o turismo nas estradas e aumenta a arrecadação de pedágios. O crescimento do agronegócio também impacta positivamente este mercado, por ser um importante usuário das rodovias.

A Arteris é diretamente afetada pelas condições econômicas gerais do Brasil e a evolução de seus negócios está geralmente relacionada à conjuntura da economia brasileira, em especial às variações do Produto Interno Bruto (PIB), taxas de inflação, taxas de juros, políticas governamentais e políticas tributárias.

Em 2013, o Brasil encerrou o ano com índices de crescimento moderados frente às expectativas iniciais. A economia brasileira cresceu 2,3% em 2013, segundo dados divulgados pela Fundação

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A soma das riquezas produzidas no ano alcançou a cifra de R\$ 4,84 trilhões. O produto Interno Bruto (PIB) per capita ficou em R\$ 24.065, apresentando uma alta de 1,4% em relação a 2012. A taxa de desocupação fechou 2013 com média de 5,4%, a menor média anual desde o início da série histórica (2002), inferior em 0,1 ponto percentual à observada em 2012 (5,5%) e 7,0 pontos percentuais abaixo da média de 2003 (12,4%).

Ao longo do ano, como reflexo do cenário macroeconômico nacional e internacional, o Bacen atuou aumentando a taxa básica de juros de 7,25% para 10,00% no decorrer das reuniões realizadas pelo Comitê de Política Monetária (Copom) em 2013. O aumento deu-se por conta da tentativa do governo em manter a inflação contida, conforme detalhado abaixo.

Especificamente em relação ao Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), o ano de 2013 acumulou alta de 5,5% frente à alta de 7,8% verificada em 2012. Já a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) saiu de 5,8% em 2012 para 5,9% em 2013. Esses índices influenciam o ambiente econômico-inflacionário e o IPCA, especificamente, é utilizado no cálculo do reajuste tarifário dos pedágios administrados pelas empresas do grupo, impactando, dessa forma, a arrecadação da Companhia.

Estratégia

A Arteris tem como compromisso gerar valor para os seus stakeholders e, para isso, adota um modelo de gestão inovador, transparente e correto. A estratégia da Companhia está orientada pelas seguintes diretrizes:

- Investimento

Para financiar a estrutura de capital necessária aos projetos de investimento, a Companhia conta com a própria geração de caixa do Grupo e com recursos provenientes da realização de operações estruturadas a longo prazo com risco atrelado aos projetos.

A Companhia constantemente analisa novas tecnologias aplicadas ao negócio com o objetivo

de ampliar seus resultados. São projetos que visam o aumento da fluidez de veículos nas rodovias administradas e a agilidade no processo de cobrança dos pedágios, contribuindo para a elevação do tráfego e da satisfação dos usuários. Além disso, novas formas de ampliação da exploração da faixa de domínio podem gerar receitas complementares como, por exemplo, a instalação de cabos de fibra ótica ou a manutenção de vias de acesso às rodovias.

A Arteris tem entre suas prioridades prestar um atendimento de qualidade ao usuário, garantindo conforto e segurança nas rodovias.

- Operação com foco em qualidade e segurança

Planejamento com foco na eficiência operacional de forma a assegurar a maximização do desempenho na realização dos investimentos e na prestação dos serviços previstos nos contratos de concessão. As decisões são tomadas com base no aproveitamento de sinergias decorrentes da interligação das rodovias administradas e na gestão integrada de soluções para redução de custos operacionais e acidentes. A segurança é sempre a principal preocupação.

- Relacionamento com *stakeholders*

Pautada na transparência para tratar de assuntos relativos à empresa, a comunicação estabelecida com jornalistas, políticos, formadores de opinião ou usuários é sempre clara e verdadeira, o relacionamento com acionistas é intenso e a atenção às manifestações dos usuários é constante.



Redução de Acidentes

Em 2013, a Arteris reforçou todas as suas ações relativas à segurança viária e fortaleceu sua adesão, em 2011, à Década de Ação pelo Trânsito Seguro 2011-2020. A iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) reúne o compromisso de governos de todo o mundo em adotar novas medidas para prevenir os acidentes no trânsito, a terceira causa de mortes na faixa dos 30 a 44 anos, que mata cerca de 1,3 milhão de pessoas por ano. Só no ano de 2010, foram 1,24 milhão de mortes em 182 países do mundo. Entre 20 e 50 milhões sobrevivem com traumatismos e feridas.

Segundo o Mapa da Violência 2013 – Acidentes de Trânsito e Motocicletas, realizado pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos (CEBELA), no Brasil, entre os anos de 1980 e 2011, morreram 980.838 pessoas em acidentes de trânsito.

Diante desse cenário, a Arteris criou o Grupo Estratégico de Redução de Acidentes (GERAR), que tem status de prioridade na gestão cotidiana da Companhia. O objetivo do grupo, formado por profissionais de diversas áreas, envolvendo todas as concessionárias, é desenvolver estudos e elaborar planos de ação para zerar o número de acidentes no ambiente de trabalho e reduzir o número de acidentes e mortes nas rodovias.

O plano de ação tem como orientação as seguintes premissas, baseadas nas dimensões Humana, Política, Técnica e Econômica:

- Gestão da segurança no ambiente de trabalho - averiguar as condições de trabalho, fontes de perigo, rever processos para detectar eventuais riscos, estabelecer ações com foco na saúde e qualidade de vida dos trabalhadores, organizar e definir programa de treinamento contínuo.
- Gestão da segurança viária – realizar diagnóstico da situação atual, detectar melhorias efetuadas e resultados obtidos, identificar, tratar e monitorar os pontos críticos nas rodovias.

- Comportamento – educar e orientar os funcionários e prestadores de serviço para que tenham a atenção voltada para a segurança, estimular e apoiar os agentes de trânsito para que intensifiquem a cultura da segurança viária e atuem na mudança do comportamento dos pedestres.
- Serviço de Atendimento Médico – estabelecer as melhores técnicas e práticas para efetuar o atendimento às vítimas de acidentes.
- Infraestrutura – inserir segurança do trabalho e viária no planejamento, contratação e execução de projetos e obras.
- Formação Viária – auxiliar órgãos públicos, centros de formação de condutores e a sociedade na reciclagem de motoristas.
- Fomento à Fiscalização – atuar para que a Polícia Rodoviária intensifique seu foco na segurança viária e na fiscalização de trânsito.
- Comunicação eficaz – definir e implantar processo eficaz de comunicação sobre as atividades e ações realizadas para a redução de acidentes.

Metas

- Implantar a cultura de segurança no ambiente de trabalho com as melhores práticas trabalhistas.
- Reduzir, ao menos em 50%, a quantidade de mortes registradas em acidentes rodoviários em 2010 até o ano de 2020, com acompanhamento anual para que a meta final seja atingida.

Canais de comunicação

As concessionárias da Arteris prestam atendimento ao usuário em seus trechos, oferecendo serviços de guincho, socorro médico, inspeção de tráfego, 0800, ouvidoria, entre outros, todos com atendimento 24 horas por dia, para que seja mantido o diálogo aberto com os usuários, inclusive pelos canais de e-mail, carta, site ou presencial. Por meio desses canais, os usuários podem dar sugestões, fazer reclamações, solicitar atendimento e se informar sobre as condições da via e do tráfego.

Atendimentos nas concessionárias em 2013

	FEDERAIS					ESTADUAIS				TOTAL
	FERNÃO	FLUMINENSE	LITORAL	PLANALTO	RÉGIS	AUTOVIAS	CENTROMAS	INTERMAS	VIANORTE	
Atendimento via 0800	380.115	4.956	114.203	31.385	394.202	50.003	35.406	44.982	22.715	1.077.967
Atendimento via ouvidoria	5.019	1.397	7.086	1.898	1.844	1.946	1.841	2.813	823	24.667
Atendimento via carta	1	149	21	61	307	10	2	87	6	644
Atendimento via fax	0	0	0	17	0	0	0	0	0	17
Atendimentos via email	31	922	1.517	249	494	151	34	1.139	108	4.645
Atendimento pelo PABX	170	12	269	15	605	1.611	5	227	11	2925
Atendimentos pessoais	25	277	25	78	123	87	4	123	76	818
Livro de reclamações	9	696	638	447	315	0	0	0	0	2.105
Atendimentos via site	0	52	0	0	0	34	30	16	20	152
Carta resposta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Investimentos

Em 2013, a Arteris investiu R\$ 1,3 bilhão em obras de infraestrutura e melhorias em suas rodovias, montante 13,1% superior ao investido no ano anterior. Deste total, 94,1% foram destinados às concessionárias federais.

Em setembro, a Companhia assinou, em conjunto com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), um Termo de Ajuste de Conduta (TAC)

que redefiniu o cronograma de obras contratuais nas rodovias federais. A Companhia, desde então, vem cumprindo o novo plano com uma execução em velocidade superior ao esperado, conforme constatou o primeiro balanço do TAC divulgado pela ANTT em janeiro de 2014.

Concessões estaduais

São 1.147 quilômetros de rodovias estaduais administradas pelas concessionárias Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte. Em 2013, o tráfego pedagiado foi superior a 200 milhões de veículos equivalentes, um aumento de 9,1% em relação ao ano anterior.

As concessionárias estaduais participam do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo e suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).



Autovias

Rodovias

SP-255 Rodovia Antonio Machado Sant'Anna, entre Ribeirão Preto e Araraquara (80,4 km)

SP-318 Rodovia Engenheiro Thales de Lorena Peixoto Júnior, entre São Carlos e o entroncamento com a SP-255, em Rincão (44,6 km)

SP-330 Via Anhanguera, entre Ribeirão Preto e Santa Rita do Passa Quatro (78 km)

SP-334 Rodovia Cândido Portinari, entre Ribeirão Preto e Franca (88 km)

SP-345 Rodovia Engenheiro Ronan Rocha, entre Itirapuã e Franca (25,5 km)

Municípios

A área de influência abrange 18 municípios, entre eles Araraquara, Ribeirão Preto, São Carlos, Batatais, Franca e Santa Rita do Passa Quatro.

Perfil da região

Uma das economias mais ricas do país, baseada na indústria canavieira e bioenergética e em culturas como soja e laranja.

Extensão

316,6 km

Receita de serviços

R\$ 295.810 mil

Receita de obras

R\$ 38.771 mil

EBITDA ajustado

R\$ 238.693 mil

Início da concessão

Agosto de 1998

Término da concessão

Agosto de 2018

Prazo da concessão

20 anos

Veículos equivalentes

47.422 mil

Tarifa média

6,79 R\$/Veic. Equiv.

Satisfação dos Usuários

60% dos usuários entrevistados atribuíram notas 9 e 10 para os serviços prestados pela concessionária.

Fonte: Instituto Limite

Obras em 2013

A concessionária deu início à mais importante obra rodoviária em execução no estado de São Paulo: a remodelação do trevo de Ribeirão Preto. Além disso, a Autovias implantou um novo sistema de sinalização horizontal das rodovias, o Sistema de Linhas de Bordo Extrudadas, inicialmente em três quilômetros de extensão.

Trevo de Ribeirão Preto

Com o desenvolvimento econômico de Ribeirão Preto, que passou por um grande aumento da população e do fluxo de veículos, o trevo principal de acesso à cidade ficou obsoleto. O dispositivo Waldo Adalberto da Silveira, uma rotatória de 420 metros de diâmetro, no quilômetro 307 da Via Anhanguera, foi construído em 1972 e recebe um tráfego diário de cerca de 80 mil veículos. Nos períodos de pico, o fluxo pode atingir 8 mil veículos por hora. Diante da necessidade de melhorias nesse sistema viário, a Artesp solicitou a Autovias um projeto de remodelação do trevo. Entre as mudanças propostas, está prevista a construção de oito viadutos, 20 alças de acesso e retorno, passarela para pedestres de 440,64 metros, a adequação ao viário urbano e drenagem complementar. O complexo viário deve ter 11.800 metros de extensão quando finalizado, em abril de 2016. O investimento é da ordem de R\$ 120 milhões, bancados por Autovias (R\$ 94 milhões) e Vianorte (R\$ 26 milhões).

Segurança

Em 2013, a Autovias criou o grupo local vinculado ao GERAR para realizar ações que visam reduzir acidentes. Realizou, ainda, serviços de adequação e modernização das instalações elétricas das



bases operacionais, dos postos da Polícia Militar Rodoviária, das praças de pedágio, da sede da empresa e das estações repetidoras. Além disso, promoveu a campanha Siga Alerta Caminhoneiro, em comemoração ao Dia Nacional do Caminhoneiro, com o objetivo de estimular mudanças de hábitos e atitudes dos caminhoneiros em relação ao excesso de carga dos caminhões, priorizando a segurança. Aconteceram dois simulados de acidentes com produtos perigosos e ações específicas no Dia Mundial da Água (22 de março), no Dia do Meio Ambiente (5 de junho) e no Dia da Árvore (21 de setembro). Na ocasião, os motoristas receberam 10 mil folhetos com orientações sobre o uso racional da água e 250 protetores de para-brisa de carro. Localizado no município de Luiz Antonio, o Centro de Educação Infantil Igydio Rosatti recebeu 110 mudas de 27 espécies nativas, 10 mil sementes de figueira branca foram distribuídas aos usuários que passaram nas praças de pedágio no Dia da Árvore, e seis mil mudas nativas foram plantadas no trecho administrado pela Autovias.

Centrovias

Rodovias

SP-310 – Rodovia Washington Luís, entre Cordeirópolis e São Carlos (74,55 km)

SP-225 Rodovia Engenheiro Paulo Nilo Romano, entre Itirapina e Jaú (86 km)

SP-225 Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, entre Jaú e Bauru (57,6 km)

Municípios

As rodovias da concessionária atendem 12 municípios do centro-oeste paulista nas regiões de São Carlos, Rio Claro, Jaú e Bauru.

Perfil da região

São Carlos possui, aproximadamente, 218 mil habitantes, 6.500 empresas e quatro universidades, entre elas a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A cidade é um dos centros de alta tecnologia no Brasil, abrigando diversas indústrias, das quais mais de 60 produzem itens de alta tecnologia. A cidade integra o chamado cinturão do leite do estado de São Paulo, produzindo também laranja, cana-de-açúcar, tomate, café, arroz, ovos, frango e carne. Rio Claro é famosa pelo polo industrial de cerâmica e pelo importante centro estadual de educação. Bauru e Jaú destacam-se pela produção agrícola e industrial, com destaque para a indústria de calçados em Jaú, e o setor de serviços, em Bauru. Brotas tem, nos últimos anos, se consolidado como um dos principais destinos de ecoturismo do estado.

Extensão

218,2 quilômetros

Receita de serviços

R\$ 319.349 mil

Receita de obras

R\$ 4.492 mil

EBITDA ajustado

R\$ 262.633 mil

Início da concessão

Junho de 1998

Término da concessão

Junho de 2019

Prazo da concessão

21 anos

Veículos equivalentes

56.233 mil

Tarifa média

6,17 R\$/Veic. Equiv.

Satisfação dos Usuários

58,2% dos usuários entrevistados atribuíram notas 9 e 10 para os serviços prestados pela concessionária.

Fonte: Instituto Limite

Obras em 2013

Em 2013, a Centrovias efetuou a recuperação de estruturas metálicas nas coberturas das praças de pedágio, recuperação de obras de arte especiais da SP-310 e da SP-225, correção e adequação dos sistemas de drenagem, estabilização dos taludes, reparos no pavimento, melhoria da sinalização e recapeamento entre os quilômetros 153,250 e 227,800 da SP-310.

Segurança

A Centrovias realizou campanha de inspeção veicular, efetuando a instalação ou troca de faixas refletivas nas traseiras e nas laterais das carrocerias de caminhões e reboques de veículos menores. A concessionária promoveu, também, o encontro com canavieiros para tratar do correto transporte de cana pelas rodovias administradas, além da criação do grupo local do GERAR.

Inovação

A Centrovias implantou o sistema de rádio digital e PABX digital, melhorando o processo de comunicação. Além disso, migrou o sistema Circuito Fechado de TV para a tecnologia digital, utilizado por 30 câmeras vinculadas a um novo software. Outra inovação foi a implantação do sistema de estações de trabalho virtualizadas com sistema de computação em nuvem e a integração do Intelligent Transportation System (ITS) com o módulo KCor, o que resultou em melhoria técnica e operacional para o CCO e para o controle das equipes de Tecnologia da Informação e ITS, já que todos os equipamentos de inteligência viária estão integrados em um único software.



Intervias

Rodovias

SP-147 Rodovia Monsenhor Clodoaldo de Paiva, entre Mogi Mirim e Itapira (19,34 km)

SP-147 Rodovia Engenheiro João Tosello, entre Limeira e Mogi Mirim (43,87 km)

SP-147 Rodovia Deputado Laércio Corte, entre Limeira e Piracicaba (31,25 km)

SP-157/340 Anel Viário Prefeito Jamil Bacar, em Mogi Mirim (6,89 km)

SPI-165/330 Contorno Gilberto Silva Telles, em Araras (4,67 km)

SP-330 Rodovia Anhanguera, entre Cordeirópolis e Santa Rita do Passa Quatro (82 km)

SP-191 Rodovia Wilson Finardi, entre Araras e Rio Claro (25,02 km)

SP-191 Rodovia Wilson Finardi, entre Mogi Mirim e Araras (46,9 km)

SP-215 Rodovia Vicente Botta, entre Casa Branca e Porto Ferreira (79,65 km)

SP-215 Rodovia Dr. Paulo Lauro, entre Porto Ferreira e São Carlos (15,6 km)

SP-352 Rodovia Comendador Virgolino de Oliveira, de Itapira à divisa SP-MG (22,63 km)

Municípios

A sede da concessionária Intervias fica na cidade de Araras e engloba 19 municípios em sua malha viária com aproximadamente 1,7 milhão de habitantes. As principais cidades lindeiras são: Piracicaba, Limeira, Mogi Mirim, Rio Claro, São Carlos, Leme, Pirassununga, Araras e Porto Ferreira.

Perfil da região

As rodovias do sistema administrado pela Intervias permitem o acesso ao norte do estado de São Paulo e sul de Minas Gerais, em uma região que se caracteriza pela existência de grandes universidades, algumas de renome internacional – ESALQ, UFScar e Unesp, todas públicas e localizadas em Piracicaba, Araras, São Carlos e Rio Claro. A região também é forte na produção de cana-de-açúcar e laranja, e na prestação de serviços.

Extensão

375,7 km

Receita de serviços

R\$ 339.944 mil

Receita de obras

R\$ 16.213 mil

EBITDA ajustado

R\$ 270.394 mil

Início da concessão

Fevereiro de 2000

Término da concessão

Janeiro de 2028

Prazo da concessão

28 anos

Veículos equivalentes

65.479 mil

Tarifa média

5,62 R\$/Veic. Equiv.

Satisfação dos Usuários

58,1% dos usuários entrevistados atribuíram notas 9 e 10 para os serviços prestados pela concessionária.

Fonte: Instituto Limite

Obras em 2013

Em 2013, a Intervias realizou as seguintes ações, em destaque:

- Construção de faixa adicional entre os quilômetros 25,560 e 29,380 da SP-191, com extensão total de 3,82 quilômetros.

- Implantação de faixa adicional entre os quilômetros 112,660 e 114,680 da SP-215, com 2,02 quilômetros de extensão.
- Implantação de faixa adicional entre os quilômetros 23,689 e 24,389 da SP-191, com 1,15 quilômetros de extensão.

Segurança

Foram implantadas barreiras de concreto em cinco pontos da rodovia, para dar mais segurança ao tráfego, além da implantação de calçada e ponto de ônibus na Via Anhanguera e iluminação do dispositivo Adib Chaib, no quilômetro 56 da SP-147, e a criação do grupo local do GERAR.

Inovação

A Intervias implantou 21 câmeras em circuito fechado de TV, utilizado para monitoramento do tráfego, além da revitalização de quatro estações meteorológicas e o CCA remoto para operação centralizada das praças de pedágio.

Vianorte

Rodovias

SP-330 Via Anhanguera, entre Ribeirão Preto e Igarapava (131,2 km)
 SP-322 Rodovia Atílio Balbo, entre Ribeirão Preto e Sertãozinho (9,7 km)
 SP-322 Rodovia Armando de Salles Oliveira, entre Sertãozinho e Bebedouro (54,9 km)
 SP-322 Rodovia Prof. Antônio Duarte Nogueira (Anel Viário Sul), em Ribeirão Preto (18,3 km)
 SP-328 Rodovia Alexandre Balbo (Anel Viário Norte), Ribeirão Preto (13,9 km)
 SPA-325/322 Avenida Bandeirantes, entre Ribeirão Preto (8,6 km)

Municípios

A Vianorte tem sua sede no município de Sertãozinho e engloba 14 municípios em sua malha viária, entre eles: Ribeirão Preto, Sertãozinho, Bebedouro, Ituverava e outros, onde vivem aproximadamente 1 milhão de habitantes.

Perfil da região

Setores fortes na região são o comércio e a prestação de serviços, com destaque para a área médico-hospitalar e formação universitária – graduação e pós-graduação, com mais de 40 mil alunos, e seis emissoras de televisão.

Extensão

236,6 quilômetros

Receita de serviços

(receita de pedágios + acessória - líquida)
 R\$ 278.336 mil

Receita de obras

R\$ 14.831 mil

EBITDA ajustado

R\$ 227.200 mil

Início da concessão

Março de 1998

Término da concessão

Março de 2018

Prazo da concessão

20 anos

Veículos equivalentes

37.729

Tarifa média

8,03 R\$/Veic. Equiv.

Satisfação dos Usuários

61,7% dos usuários entrevistados atribuíram notas 9 e 10 para os serviços prestados pela concessionária.

Fonte: Instituto Limite

Obras em 2013

A Vianorte participa, em conjunto com a Autovias, da remodelação do trevo de Ribeirão Preto. Além disso, até 31 de dezembro de 2013, a Vianorte implantou uma passarela no Km 322 da Via Anhanguera (SP-330), efetuou a recuperação de 24 obras de arte especiais (estrutura, funcionalidade e durabilidade) e finalizou a quarta intervenção em 131,23 quilômetros de pavimento da Via Anhanguera.



Segurança

A segurança dos usuários recebeu atenção com a realização de intervenções como identificação e correção de seis pontos da rodovia, incluindo rebaixamento e retirada de obstáculos fixos, implantação de sonorizadores com tinta termoplástica, implantação de reforço na sinalização vertical, com o objetivo de reduzir as colisões traseiras como causa de acidentes. A concessionária inovou na realização do Acorda Motorista, com abordagem dos motoristas durante a madrugada, fazendo a medição da pressão arterial e fornecendo orientações por meio de um agradável bate-papo, ajudando o motorista a despertar do sono.

Foi realizada reunião com 23 usinas do trecho sob administração da Vianorte, considerada a maior região canavieira do estado por onde transita o escoamento de cana-de-açúcar, etanol e açúcar, além do bagaço de cana. O objetivo da reunião foi orientar e conscientizar os usineiros para que os veículos de transportes utilizados cumpram a legislação e contribuam para a segurança da rodovia.

A sinalização vertical recebeu a instalação de 750 novas placas e a horizontal recebeu manutenção permanente, incluindo a implantação de tachas refletivas.

Atuação ambiental

Seja por meio de apoio a projetos desenvolvidos nas regiões onde está presente, seja por meio de gestão em relação ao meio ambiente, a Vianorte desenvolve várias ações de caráter educativo e de conscientização, tanto de seus funcionários como da população. Vale destacar o plantio de mais de 155.000 mil mudas de árvores nativas, até dezembro de 2013, efetuado principalmente em áreas degradadas e de mata ciliar, o que contribui para a recuperação dessas áreas. A Concessionária realizou ações internas e externas nas principais datas de meio ambiente: Dia Mundial da Água (22 de março), Dia do Meio Ambiente (05 de junho) e Dia da Árvore (21 de setembro), fazendo a distribuição de panfletos informativos, tapa-sol e de sementes de árvores nativas para os colaboradores e usuários da rodovia. Ao longo do ano, foram realizadas palestras de Meio Ambiente, explicando os trabalhos executados na área e discutindo preservação e desenvolvimento sustentável com crianças e adolescentes de escolas municipais e estaduais de cidades de atuação da Concessionária.

Concessões Federais

São 2.103 quilômetros de rodovias federais administradas pelas concessionárias Fernão Dias, Planalto Sul, Fluminense, Litoral e Régis Bittencourt. Em 2013, o tráfego pedagiado foi de mais de 500 milhões de veículos equivalentes, um aumento de 0,6% em relação ao ano anterior.

Os trechos administrados pela Arteris fazem parte do Programa Federal de Concessões Rodoviárias. As atividades das concessionárias são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Autopista Fernão Dias

Rodovias

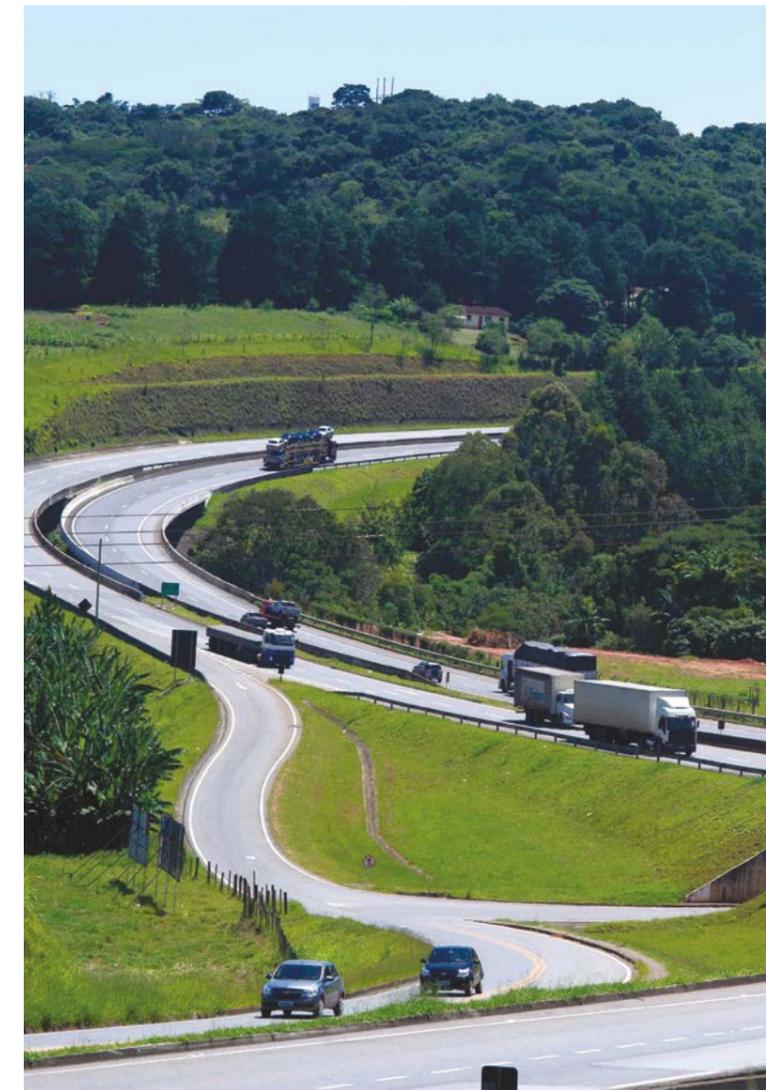
BR-381 Rodovia Fernão Dias, entre São Paulo e Belo Horizonte (562,1 km).

Municípios

A Autopista Fernão Dias tem sua sede na cidade de Pouso Alegre (MG), englobando 33 municípios em sua malha viária, conectando duas das maiores capitais do Brasil, São Paulo (SP) e Belo Horizonte (MG). Próximo à malha rodoviária vivem aproximadamente 16,6 milhões de habitantes.

Perfil da região

Localizada no sul de Minas Gerais, a cidade de Pouso Alegre é uma das que mais cresce no sudeste. Nos últimos anos, a cidade passou a sediar grandes empresas, como a chinesa fabricante de equipamentos pesados Xuzhou Construction Machinery Group (XCMG) e a farmacêutica indiana ACG. Localizadas na mesma região, Atibaia e Bragança Paulista são conhecidas estâncias climáticas paulistas, atraindo o turismo. Localizados na região metropolitana de Belo Horizonte (a terceira maior e mais rica capital do país), os municípios de Contagem e Betim formam o principal polo industrial do Estado de Minas Gerais. Entre as importantes empresas localizadas na região estão a automobilística Fiat, a farmacêutica Alkon, a eletrodoméstica GE, entre outras.



Extensão

562,1 quilômetros

Receita de serviços

R\$ 231.870 mil

Receita de obras

R\$ 266.821 mil

EBITDA ajustado

R\$ 94.482 mil

Início da concessão

Fevereiro de 2008

Término da concessão

Fevereiro de 2033

Prazo da concessão

25 anos

Veículos equivalentes

165.214 mil

Tarifa média

1,40 R\$/Veic. Equiv.

Satisfação dos usuários

87% melhorou nos últimos 5 anos

75% de avaliação positiva da rodovia

Fonte: Datafolha

Obras em 2013

Em 2013, destacam-se entre os principais investimentos feitos pela Autopista Fernão Dias a construção dos trevos de acesso ao Distrito Industrial de Extrema (km 935,360 da BR-381) e à cidade de Carmópolis de Minas (MG), no km 586, a construção de 22 passarelas, a melhoria de 44 acessos existentes, a implantação de

retorno operacional no km 8,300, a remodelação do sistema viário Dutra X Fernão Dias, entre os quilômetros 88 e 90, a implantação de 14 segmentos de ruas laterais, com um total de 13,1 km, a conclusão dos trevos inacabados pelo DNIT, no km 67+700, em Mairiporã (SP), no km 913, em Camanducaia (MG) e no km 12,2, em Guaripocaba II, Atibaia (SP), e a obra de recomposição de talude junto a córrego Santo Antonio, no Contorno de Betim.

O investimento total foi de R\$ 274,8 milhões, que abrange, além das obras concluídas no ano, as que tiveram seu início em 2013, como a complementação de três trevos inacabados pelo DNIT, a implantação de 23 segmentos de ruas laterais, totalizando 18,5 quilômetros de extensão, melhoria de quatro acessos existentes, melhoria de uma interseção existente,

construção de 11 passarelas, e a implantação de oito segmentos de terceiras faixas somando 10,8 quilômetros de extensão.

Em 2013, a Fernão Dias concluiu o Contorno de Betim, obra aguardada pelos habitantes da região metropolitana de Belo Horizonte, com 8,13 quilômetros de extensão. Esse trecho da rodovia recebe, diariamente, uma média de 65 mil veículos.

Segurança

Em 2013, a concessionária reforçou a sinalização, implantou passarelas e dispositivos de segurança nos pontos críticos da rodovia, além de ter iniciado a implantação de iluminação em vários trechos, não só na via principal, como também em vias laterais, passarelas, acessos, retornos, pontos de ônibus, travessias de pedestres, passagens inferiores e trevos, para melhorar as condições de tráfego e a segurança dos usuários da Fernão Dias. A concessionária criou o grupo local do GERAR.

Atuação ambiental

Ao lado das outras quatro concessionárias federais, a Autopista Fernão Dias realizou, em 2013, o Programa de Gestão Ambiental (PGA), que busca desenvolver e implantar uma política ambiental. Dentro deste programa estão inseridos Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), Educação Ambiental e Comunicação Social, plantios compensatórios de impactos ambientais e controle de qualidade de água, entre outras ações.



Autopista Fluminense

Rodovias

BR-101 Rio de Janeiro (RJ) à divisa RJ/ES (320,1 km)

Municípios

A Autopista Fluminense tem sua sede na cidade de São Gonçalo (RJ) e engloba 13 municípios, estendendo-se da capital carioca até a divisa com o estado do Espírito Santo. Vivem próximos à malha rodoviária aproximadamente 8,5 milhões de habitantes.

Perfil da região

No trajeto, há cidades como Macaé, Campos de Goytacazes e Rio das Ostras que recebem royalties pagos pela Petrobras pela exploração do petróleo, os principais responsáveis pelas obras de infraestrutura do município, como saneamento básico e malha viária. São Gonçalo é a segunda maior cidade do estado do Rio de Janeiro e tem um desenvolvido parque industrial, com destaque para a pesca e a metalurgia.



Extensão

320,1 quilômetros

Receita de serviços

R\$ 146.795 mil

Receita de obras

R\$ 268.044 mil

EBITDA ajustado

R\$ 76.684 mil

Início da concessão

Fevereiro de 2008

Término da concessão

Fevereiro de 2033

Prazo da concessão

25 anos

Veículos equivalentes

48.422 mil

Tarifa média

3,28 R\$/Veic. Equiv.

Satisfação dos usuários

87% melhorou nos últimos 5 anos
52% de avaliação positiva da rodovia
Fonte: Datafolha

Obras em 2013

Durante 2013, a concessionária deu continuidade às obras de duplicação de 59,6 quilômetros da rodovia BR 101/RJ entre os municípios de Macaé e Campos dos Goytacazes, iniciadas no terceiro trimestre de 2011 após a obtenção da licença de instalação junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Ao longo do trecho sob concessão já foram finalizados e abertos para o tráfego dois trevos em desnível: um no acesso à cidade de Macaé e outro em Rio Bonito. Mais três dispositivos do mesmo tipo estão em obras. O projeto, que é uma das principais obras a ser executada pela Companhia, prevê a duplicação de 176,6 quilômetros, sendo que deste total, além dos 59,6 quilômetros já citados, foi emitida pelo IBAMA em 25 de abril de 2013, a licença de instalação, que autorizou o início dos trabalhos de duplicação de mais 70,9 quilômetros do projeto.

Adicionalmente, a Companhia vem executando, desde outubro de 2012, as obras da Avenida do Contorno no município de Niterói, o que trará importantes melhorias para este trecho da rodovia com a ampliação da capacidade viária. Trata-se de uma obra relevante e complexa, pois exige o desmonte de rochas sem impactar a área. Em 2013, além do desmonte, foi realizado o lançamento parcial de vigas e a montagem das lajes do viaduto sobre o pátio Leopoldina Railway.

A Companhia concluiu 3,8 quilômetros em ruas laterais, em Manilha Varandinha, no município de Itaboraí (RJ) e um trevo em desnível, em Rio Bonito (RJ), além de quatro passarelas, melhorando o nível de segurança da rodovia. Desenvolveu, ainda, os trabalhos de execução da balança fixa do km 272, em Tanguá, a construção de cinco pontos de ônibus na região de São Gonçalo e a recuperação de pavimento ao longo da rodovia.

A Autopista Fluminense tem, por determinação do Contrato de Concessão, a atribuição de duplicar 176 quilômetros da Rodovia BR-101 – Governador Mário Covas, que liga o final da

Ponte Rio Niterói à divisa entre os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Parte dessa extensão está em execução entre os km 101 (Campos) e 144 (Macaé) e entre os km 190 (Rio Dourado) e 248 (Silva Jardim). Inclui, também, a conclusão de obras do trevo de Macaé, no km 169.

Segurança

Em 2013, a concessionária desenvolveu diversas ações para melhoria da segurança do usuário, entre elas a análise de estatística para identificação de pontos críticos e definição de como atuar, seja por melhoria da engenharia seja por instalação de elementos de segurança. A partir dessa iniciativa, foram implantados 25 quilômetros de telas, melhorias de acessos existentes, e aperfeiçoamento dos processos operacionais, a saber:

- Atendimento médico e mecânico;
- Operações de apreensão de animais na rodovia;
- Instalação de balizadores e tachões no km 66;

- Reforço na sinalização vertical, na sinalização horizontal, implantação de faixa de estímulo (reductor de velocidade), implantação de defensas metálicas;
- Campanhas educativas: instalação de faixas ao longo da rodovia e distribuição de folhetos;
- Realização de campanha educativa “Viva Motociclista”;
- Realização de Comando Educativo no postos da PRF, em Campos dos Goytacazes e São Gonçalo;
- Utilização de painéis de mensagens variáveis fixos e móveis com mensagens de segurança no trânsito;

Mensagens de impacto: divulgação das estatísticas de acidentes, feridos e mortos em 2013 nos painéis de mensagens variáveis fixos (PMV's) com atualização diária das estatísticas.

Foi criado o grupo GERAR local.



Todas as cinco concessionárias federais realizaram ações do Dia Internacional do Voluntariado, Dia Nacional do Voluntário, Outubro Rosa (mês de combate ao câncer de mama), Novembro Azul (mês de combate ao câncer de próstata) e Campanha Lacre Amigo, que coleta lacres de latas de alumínio para doação de cadeiras de rodas.

Inovação

A concessionária manteve o sistema de comunicação com o usuário composto por 107 câmeras de monitoramento, duas estações meteorológicas, seis painéis de mensagens variáveis, além do moderno Centro de Controle de Operações, aprimorando as práticas de relacionamento com os usuários por meio desse sistema.

Autopista Litoral Sul

A Autopista Litoral Sul é considerada a 37ª maior empresa do Estado de Santa Catarina e recebeu o Prêmio Grandes e Líderes – 500 Maiores do Sul, concedido pela revista “Amanhã”.

Rodovias

BR-116 / BR-376 / BR-101 liga Curitiba (PR) a Florianópolis (SC) (335 km)

Municípios

A concessionária Autopista Litoral Sul, que tem sua sede na cidade de Joinville (SC), engloba 23 municípios em sua malha viária, indo de Curitiba, capital paranaense, até Florianópolis (SC). Vivem próximo a essa malha rodoviária cerca de 3,7 milhões de habitantes.

Perfil da região

A região de Florianópolis destaca-se como principal centro na prestação de serviços e no comércio. O setor terciário é o mais expressivo no Estado de Santa Catarina, pois além de ser integrado pelas sedes do governo estadual e das representações de órgãos e entidades federais, engloba um centro comercial e de serviços bastante desenvolvido e diversificado. Destacam-se, especialmente, as atividades bancárias, educacionais e de saúde, não deixando de enfatizar o segmento do turismo, que representa uma grande movimentação na economia local, determinando diretamente o aumento da renda per capita.

Joinville é o município mais populoso e industrializado de Santa Catarina. Seu parque fabril conta com mais de 1.500 indústrias e 58 mil funcionários, com a atividade crescendo em média 5,67% ao ano. É também o terceiro polo industrial da região Sul, com volume de receitas geradas aos cofres públicos inferior apenas às capitais Porto Alegre (RS) e Curitiba (PR).

Extensão

358 quilômetros

Receita de serviços

R\$ 183.606 mil

Receita de obras

R\$ 274.499 mil

EBITDA ajustado

R\$ 83.415 mil

Início da concessão

Fevereiro de 2008

Término da concessão

Fevereiro de 2033

Prazo da concessão

25 anos

Veículos equivalentes

117.787 mil

Tarifa média

1,67 R\$/Veic. Equiv.

Satisfação dos usuários

78% melhorou nos últimos 5 anos

58% de avaliação positiva da rodovia

Obras em 2013

Ao longo de 2013, a concessionária concluiu a construção de 26,2 quilômetros de ruas laterais, além de entregar 12 novas passarelas, 1,3 quilômetro de novas ‘terceiras faixas’ e finalizou o reforço estrutural e alargamento em dez obras de arte especiais (pontes e viadutos).

Adicionalmente, a concessionária, através da assinatura de aditivo contratual, está empreendendo a realocação de uma praça de pedágio da cidade de Palhoça (SC) para posição a uma distância de 23 quilômetros. Além da obra em curso da nova praça, com previsão de abertura em meados de junho de 2014, os 23 quilômetros foram incorporados como parte do trecho sob responsabilidade da concessionária incluindo sua manutenção.

Ambulatório e Heliponto

A Autopista Litoral Sul construiu uma Unidade Básica de Saúde do Hospital São José dos Pinhais, no Paraná. O local atenderá mais de seis bairros da cidade - cerca de 15 mil pessoas, com o objetivo de melhorar a infraestrutura do atendimento pré-hospitalar da região. Com investimento de R\$ 1,7 milhão pago pela concessionária, o prédio tem área construída de 518 metros quadrados com dois consultórios médicos, duas salas odontológicas e quatro salas de procedimentos gerais - inalação, vacinação, curativos, esterilização e expurgo. Também foram construídos área de recepção e espera, sanitários, copa, vestiários, almoxarifado, sala de administração e reunião, além de um arquivo, uma academia para a terceira idade e um parque de recreação infantil. Quando entrar em operação, a Unidade Básica de Saúde do Hospital São José dos Pinhais deverá realizar por volta de 375 atendimentos por dia.

Além das obras no ambulatório em São José dos Pinhais, a concessionária implantou, em 2013, um heliponto, no Hospital São José de Joinville (SC), com investimento de R\$ 1,163 milhão. A estrutura permite pousos e decolagens mais seguros e é utilizada, também, para atender com mais agilidade às vítimas de acidentes nas rodovias da região. A estrutura metálica de 416 metros quadrados conta com plataforma de pouso e decolagem; pintura e sinalização específicas; e dois elevadores de acesso a todos os pavimentos do prédio. O Hospital São José de Joinville é referência no atendimento de urgência e emergência na região, dando suporte às cidades de Guaratuba (PR), Garuva (SC),



São Francisco do Sul (SC), Araquari (SC), Barra Velha (SC), Mafra (SC) e Rio Negrinho (SC). Só no ambulatório são atendidos, em média, 500 pacientes por dia.

Segurança

Em 2013, a concessionária instalou mais de 500 balizadores flexíveis nos segmentos de curva acentuada com incidência de saída de pista, especialmente nos trechos da Serra do Mar, município de Guaratuba e Tijucas do Sul (PR) e na Serra do Tabuleiro, município de Palhoça (SC). Esse dispositivo é flexível e com refletivo, sendo utilizado como delineador de curvas, ou separação de sentido tráfego.

Dentro das ações do GERAR, a Litoral Sul realizou treinamento de direção defensiva para os motociclistas que trabalham na empresa.



Além disso, implantou radares nas rodovias BR-376/PR e na BR-101/SC, conforme previsto no contrato de concessão, com o objetivo de reduzir o número de acidentes. Ao todo foram implantados 37 pontos, 13 no tronco principal das rodovias e 24 nas vias marginais. Os radares são fixos, ostensivos, com display externo para fácil visualização do usuário e devem entrar em operação no mês de março de 2014.

Responsabilidade Social

A Litoral Sul adotou práticas como o afugentamento de fauna antes do início das obras, permitindo que os biólogos da concessionária salvassem 28 animais silvestres, em 2013, no trecho sob concessão.

Destaca-se, no âmbito da atuação socioambiental, a campanha “Lacre Amigo”, realizada por meio do Programa Voluntários da concessionária, que arrecada lacres de latas de alumínio e troca-os por cadeiras de rodas. Em 2013, a campanha contou com a participação direta da Mariana Candido, uma menina de Santa Catarina que se tornou símbolo da iniciativa. O projeto, que até então era interno, foi expandido para a sociedade e a adesão é crescente.

Inovação

Não só para inovação tecnológica, mas também para orientar os usuários em uma evidente prestação de serviços, a Autopista Litoral Sul firmou acordos com emissoras de TV da RBS e RIC Record, para uso do sistema de câmeras da rodovia. Com a implantação dos radares, instalou 31 faixas de monitoramento ao longo das rodovias e mais 48 faixas de monitoramento nas ruas laterais. Implantou dez detectores de altura, com a finalidade de alertar preventivamente os usuários na ocorrência de um veículo com excesso de altura, evitando colisão contra estruturas que transpõem a rodovia. Implantou o sistema de autoatendimento, com totem que possibilita ao usuário da rodovia obter informações com o uso da internet e/ou ser atendido através de chamada de videoconferência com o CCO da Concessionária.

A concessionária realizou, ainda, a ampliação do ITS no trecho de Palhoça a Paulo Lopes, composto por 23,8 quilômetros de fibra ótica, 12 câmeras de alta resolução, um painel de mensagem variável fixo, uma estação meteorológica e dois analisadores de tráfego cobrindo quatro faixas de rolagem. Implantou 27 quilômetros de iluminação ao longo da rodovia e mais 15 quilômetros em ruas laterais, além de oito trevos e seis passarelas iluminadas.

Autopista Planalto Sul

Rodovias

BR-116 Curitiba (PR) à divisa PR/SC (412,7 km)

Municípios

Autopista Planalto Sul tem sua sede na cidade de Rio Negro (PR), englobando 17 municípios em sua malha viária, com Curitiba e Lages, onde vivem aproximadamente 2,25 milhões de habitantes.

Perfil da região

A capital paranaense localiza-se de forma estratégica em relação à economia do Mercosul, com fácil acesso à Argentina, ao Uruguai, ao Paraguai e às principais cidades do Sul e Sudeste do Brasil. No Estado de Santa Catarina, a cidade de Lages é conhecida como a capital nacional do turismo rural, atraindo muitos turistas todos os anos para ver suas grandes cachoeiras do Rio Caveira e suas áreas de preservação ambiental. Rio Negro, Mafra e Fazenda Rio Grande também recebem um grande número de visitantes deste mesmo perfil.

Extensão

412,7 km

Receita de serviços

R\$ 94.567 mil

Receita de obras

R\$ 123.514 mil

EBITDA ajustado

R\$ 38.323 mil

Início da concessão

Fevereiro de 2008

Término da concessão

Fevereiro de 2033

Prazo da concessão

25 anos

Veículos equivalentes

28.704 mil

Tarifa média

3,61 R\$/Veic. Equiv.

Satisfação dos usuários

79% melhorou nos últimos 5 anos

57% de avaliação positiva da rodovia

Fonte: Datafolha



Obras em 2013

A Planalto Sul realizou 178 quilômetros de manutenção de pavimento e efetuou a melhoria (reparo, reforma e reforço) de 12 pontes, melhoria de nove acessos existentes e, sob a ótica da segurança viária, a melhoria da intersecção existente no km 191,800, em Campo do Tenente. Além disso, executou dois quilômetros de ruas laterais e iniciou mais 400 metros do mesmo serviço. Aspecto importante do ano de 2013 para a Planalto Sul foi a recuperação de passivos ambientais em 13 pontos da BR-116. A concessionária realiza, ainda, obras no dispositivo de acesso ao Distrito Industrial, as pistas auxiliares de interligação no contorno Leste de Curitiba, adequação da pista principal, execução de traçado entre os km 201,800 e 202,800 (Rio Passa Três), execução de ruas laterais em Fazenda Rio Grande, implantação de intersecção em desnível no km 117,700 (Vila Pompéia – Curitiba), implantação de retornos em nível nos km 122,720 e 118,900, ruas laterais em Mafra (SC) – 7,38 quilômetros.

Duplicação entre Curitiba e Fazenda Rio Grande

A obra, iniciada após a liberação da licença de instalação pelo IBAMA, já apresenta 6,20 quilômetros entregues e tem outros 18,20 em execução.

Segurança

Em 2013, a concessionária implantou 150 câmeras de alta resolução para o monitoramento da rodovia em tempo real. A grande realização no que diz respeito à comunicação com o usuário foi a instalação do sistema de TV em postos de serviço à margem da rodovia BR-116, por meio dos quais os usuários recebem informações sobre obras, interdições, congestionamentos, notícias sobre a concessionária e de caráter geral. Dentre as ações realizadas pelo grupo local do GERAR, destaca-se a realização, em conjunto com as autopistas Litoral Sul e Régis Bittencourt, do simulado sobre acidentes com produtos perigosos, no km 75 da BR-116.

Atuação ambiental

Foram distribuídas 270 mudas ao projeto ambiental do Centro de Educação Infantil Gunther Werner em Mafra (SC), além da realização de 72 treinamentos para conscientizar os 688 funcionários envolvidos em obras e atividades que requerem preservação ao meio ambiente.

Inovação

A concessionária utilizou grade verde, paliçada, sistema tecco e tela chumbada na recuperação de taludes, além da operação do sistema de CFTV, com 150 câmeras de monitoramento da rodovia.

Autopista Régis Bittencourt

Rodovias

BR-116 Rodovia Régis Bittencourt, entre São Paulo e Curitiba (402,6 km)

Municípios

Autopista Régis Bittencourt tem sua sede na cidade de Registro (SP) e engloba 17 municípios em sua malha viária, conectando a capital paranaense, Curitiba, a São Paulo (SP), trecho em que vivem aproximadamente 13,6 milhões de habitantes.

Perfil da região

Taboão da Serra, localizada no estado de São Paulo, é uma cidade com vocação econômica da indústria de laboratórios, metalúrgica e de móveis. Possui cerca de 721 indústrias que alimentam a produção econômica da cidade.

Cerca de 200 quilômetros da extensão da Régis Bittencourt ficam na região do Vale do Ribeira, que engloba municípios que têm como base de sua economia o cultivo da banana, junco, palmito-juçara, laticínios e criação de bubalinos, mineração e indústria cimenteira. Já no estado do Paraná, sua capital Curitiba é uma cidade especial e atraente para empreendimentos, localizada de forma estratégica em relação à economia do Mercosul, com fácil acesso à Argentina, ao Uruguai, ao Paraguai e às principais cidades do Sul e Sudeste do Brasil.

Extensão

402,6 km

Receita de serviços

R\$ 247.911 mil

Receita de obras

R\$ 251.685 mil

EBITDA ajustado

R\$ 143.895 mil

Início da concessão

Fevereiro de 2008

Término da concessão

Fevereiro de 2033

Prazo da concessão

25 anos

Veículos equivalentes

R\$ 150.134 mil

Tarifa média

tarifa básica de pedágio de R\$ 1,80

Satisfação dos usuários

77% melhorou nos últimos 5 anos

44% de avaliação positiva da rodovia

Fonte: Datafolha

Obras em 2013

Em 2013, a concessionária realizou as seguintes obras:

- recuperação de terraplenos
- implantação de 9 novas passarelas em pista dupla
- implantação de cinco dispositivos em desnível
- melhoria de interseção no km 285 (Itapeçerica da Serra)



- 26 quilômetros de barreiras de concreto
- 3,66 quilômetros de ruas laterais em Cajati
- 4,62 quilômetros de ruas laterais em Jacupiranga
- 5 quilômetros de ciclovia em Registro
- reforma de 7 obras de arte especiais (pontes e viadutos)

Estão em andamento 6,5 quilômetros de duplicação da Serra do Cafezal, a obra de implantação de quatro dispositivos em desnível, 0,90 quilômetros de ruas laterais em Pariqueira Açu, 1,74 quilômetros em Miracatu, implantação de 46 unidades de grades altas em passarelas, implantação de passarela em pista dupla no km 17,1.





A Autopista Régis Bittencourt tem como obra emblemática a duplicação do trecho central da Serra do Cafezal, um dos mais movimentados e importantes da rodovia, que deve ganhar fluidez com os investimentos realizados. A obra deve contribuir para resolver um dos gargalos de infraestrutura do país. Os estudos para a viabilidade da obra foram iniciados na década de 1990 e, além dos 11 quilômetros entregues anteriormente e em operação, a concessionária concluirá mais 6,5 quilômetros em 2014, além do início das obras para o trecho final de 13 quilômetros.

O início de 2013 marcou a liberação, pelo órgão ambiental, da licença de instalação para a duplicação dos 19 quilômetros restantes de um total de 30,5 quilômetros do projeto. Esta fase, que deverá durar quatro anos e contemplará a construção de quatro túneis e 33 pontes e viadutos. As obras foram iniciadas em junho de 2013, em dois segmentos, um de 5 quilômetros e outro de 1,4 quilômetro. Outro segmento de 5 quilômetros, contando com três túneis e cinco viadutos, será iniciado ao longo do primeiro trimestre de 2014.

Segurança

No item segurança, a Autopista Régis Bittencourt realizou reforço na segurança vertical e horizontal em curvas que representavam pontos críticos da rodovia, com resultados significativos de redução de acidentes (casos de 60% de redução). Foram adquiridos e implantados elementos de sinalização especial, balizadores com alto poder de refletância noturna e retorno à posição original quando ocorre colisão de veículos, evitando a reposição constante do material. Foram ministrados cursos de segurança defensiva, sinalização de tráfego, primeiros socorros e, especialmente, o simulado de acidentes realizado em conjunto com as autopistas Planalto Sul e Litoral Sul, em novembro de 2013. O evento, que integra o Plano de Contingência das três concessionárias, foi realizado no km 75, Pista Norte, região de Quatro Barras, com o objetivo de capacitar e integrar as equipes para atuarem em eventos de grande complexidade, envolvendo produtos perigosos e vítimas múltiplas.

Responsabilidade Social Corporativa

Dentro do Programa Voluntários, realizado por todas as concessionárias da Arteris, destaca-se o envolvimento dos funcionários para atender e assistir entidades da sociedade civil. Na Autopista Régis Bittencourt foram atendidas, em 2013, seis entidades (APAE, lar de idosos, casa da

criança, grupo de proteção a animais, grupo de assistência a portadores de câncer), beneficiando cerca de 2.000 pessoas.

Atuação Ambiental

A Autopista Régis Bittencourt estabeleceu convênio com o Museu de Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP), que prevê o encaminhamento de animais silvestres encontrados mortos na rodovia para estudo no Museu de Anatomia Veterinária. Para que o animal esteja em condições favoráveis de estudo, a concessionária acondiciona-o em freezer até a coleta por equipes especializadas. Já os animais feridos são encaminhados para a Universidade Monte Serrat, em Santos, no litoral paulista, após pré-atendimento de veterinário a serviço da concessionária. Essas ações fazem parte do Programa de Monitoramento de Fauna, que será objeto de ação educacional integrada ao Programa Viva Meio Ambiente, por meio do qual alunos da rede pública municipal poderão visitar o museu e acompanhar os resultados dos estudos, além de conhecer as espécies encontradas. A concessionária também mantém convênio com o Museu de História Natural Capão da Imbuia, com os mesmos objetivos em relação aos animais encontrados no trecho paranaense da rodovia Régis Bittencourt.

Inovação

A concessionária começou em 2013 a instalação dos radares fixos, importante instrumento para auxiliar no controle de velocidade, pois inibe as imprudências dos motoristas e contribui para reduzir acidentes. Serão 18 radares ostensivos, que fotografam a placa e registram a velocidade desenvolvida pelo veículo.

Gestão de pessoas

Oferecer segurança e qualidade de vida aos seus funcionários, além de promover o desenvolvimento profissional são as diretrizes da Arteris na área de gestão de pessoas. Com o desafio de realizar o seu volumoso programa de investimentos, a empresa investe continuamente em seu corpo de colaboradores. A gestão, pautada pela busca de mais eficiência e mais colaboração, está alinhada às práticas de mercado e à orientação dos novos controladores da Companhia.

Em 2013, segurança foi um item prioritário, mobilizando ações voltadas para a segurança do trabalho e nas rodovias. Outras iniciativas importantes incluem a implantação do novo sistema de Recursos Humanos, o novo modelo de Programa de Participação nos Resultados

(PPR), o novo módulo do Programa de Formação Profissional e o trabalho de desenvolvimento de lideranças.

A integração segue como desafio para o ano de 2014, quando a Arteris deve implantar um novo programa de formação.

Profissionais

A Arteris conta com 6.804 profissionais em seu quadro de pessoal, dos quais 39,8% estão alocados nas concessionárias federais, 19,3% nas estaduais, 39,0% nas construtoras do grupo e o restante, ou 1,9% em sua holding. A taxa de rotatividade encerrou em 2,27% ao final de 2013.

Quadro de Pessoal	2013	2012	Var. %
Arteris (Holding)	126	113	11,5%
CONCESSIONÁRIAS ESTADUAIS	1.315	1.335	-1,5%
Autovias	206	207	-0,5%
Centrovias	314	321	-2,2%
Intervias	534	542	-1,5%
Vianorte	261	265	-1,5%
CONCESSIONÁRIAS FEDERAIS	2.708	2.832	-4,4%
Litoral Sul	562	572	-1,7%
Planalto Sul	262	271	-3,3%
Fluminense	403	393	2,5%
Fernão Dias	851	943	-9,8%
Régis Bittencourt	630	653	-3,5%
Latina Manutenção	2.481	2.480	0,0%
Latina Sinalização	174	172	1,2%
Total	6.804	6.932	-1,8%
Rotatividade	2,27%	7,58%	

Desenvolvimento profissional

A Arteris investe no crescimento profissional de seus funcionários, realizando programas de formação e também de evolução de lideranças.

Programa de Formação Profissional Atendimento

O foco do Programa é unificar e padronizar a formação de todos os profissionais que têm contato com o usuário. São três módulos, sendo que os dois iniciais são voltados para a formação do profissional para as funções envolvidas, e o terceiro, previsto para ocorrer em 2014, tem foco na formação de instrutores internos. Em 2013, foi concluído o segundo módulo, com mais de três mil profissionais treinados. O programa abordou a criação, o desenvolvimento e a implantação de posturas e comportamentos que garantem o padrão e a qualidade da prestação de serviços aos usuários.

Programa de Talentos

A Arteris realiza, por meio do Programa, o mapeamento de competências executivas, no nível sênior da Companhia: melhoria e excelência, eficiência e orientação para resultados, influência e negociação, orientação para o cliente, flexibilidade e mudança, colaboração, desenvolvimento de pessoas e liderança. O mapeamento é a primeira etapa do Programa e servirá de base para a criação de uma trilha de formação para gestores. Até 2013, essa etapa foi concluída em nível gerencial - aproximadamente 80 profissionais participaram do Programa, em três grupos. O Programa também prevê a implantação de metodologia para o desenvolvimento de um Plano de Sucessão da Arteris, identificando as necessidades e perspectivas em cada área. A participação no Programa é voluntária e o profissional é acompanhado por três anos.

Benefícios

O pacote de benefícios oferecido pela Arteris é um diferencial importante da Companhia, principalmente para os funcionários que trabalham nas praças de pedágio. A Arteris oferece vale-refeição ou alimentação, com subsídio de 95%, vale-transporte, seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico e auxílio-creche.

Participação nos Resultados

Em 2013, a Arteris implantou um novo modelo de Programa de Participação nos Resultados (PPR), voltado para metas e objetivos, de maneira integrada à estratégia da Companhia e alinhado às práticas de mercado. A nova política utiliza ferramentas de transmissão dos objetivos estratégicos, de medição de objetivos individuais e de integração dos profissionais para que os objetivos globais do Grupo sejam atingidos. São utilizados dois formatos, um voltado para a Gestão e outro para o Operacional, ambos com metas quantitativas e qualitativas. O PPR é calculado com base no resultado consolidado da Arteris, no resultado individual da empresa (subsidiária), no resultado individual do avaliado e na recomendação individual do gestor.

Novo sistema

Em 2013, a Arteris implantou um novo sistema de gestão de Recursos Humanos, o ADP, trazendo automatização, agilidade e inovação para o Grupo. A ferramenta tem diversas funcionalidades, incluindo módulos para folha de pagamento, requisição eletrônica de pessoal, aprovação de ponto eletrônico, agendamento de férias, entre outros. Por meio de um painel, o colaborador tem acesso aos seus dados, holerites, currículo, data de férias, entre outras informações. A automatização traz segurança para os processos, ganho de escala e permite que a equipe de Recursos Humanos passe a atuar de forma mais estratégica, orientando a tomada de decisão sobre pessoas na Companhia.

Segurança

Durante o ano de 2013, o tema da segurança do trabalho foi o foco das atenções do Grupo, gerando diversas iniciativas.

Em agosto, foi realizada a 3ª Semana Interna Integrada de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIIPAT). O evento buscou a integração dos profissionais da empresa e o fortalecimento do orgulho de pertencer ao Grupo. As atividades – treinamentos, palestras, discussões e confraternização – tiveram como objetivo o aumento do potencial de prevenção de acidentes em cada profissional, consolidando o comportamento seguro no ambiente de trabalho. Durante a Semana, também foram realizadas campanhas do programa Viva Saúde e de prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Dentro das ações desenvolvidas pelo Grupo Estratégico de Redução de Acidentes (GERAR), a Arteris criou, em 2013, o Comitê de Segurança do Trabalho e implantou o Plano de Ação integrado de acompanhamento para redução de acidentes. O Plano inclui a averiguação das condições de trabalho, a identificação das normas e requisitos legais e o controle rigoroso de seu cumprimento, o desenvolvimento e a implantação das melhores práticas visando à segurança nas frentes de trabalho, a organização de programas de treinamento contínuo e a implantação da OHSAS 18001.

Comunicação corporativa

Em 2013, o Boletim Interno Arteris (BIA) substituiu o Boletim OHL Brasil (BOB). O informativo é o veículo de informação distribuído para todas as empresas do Grupo, com ampla aceitação. Voltado para os gestores, a Arteris mantém o boletim eletrônico Gestão Direta, que passou por remodelação.

Número de profissionais

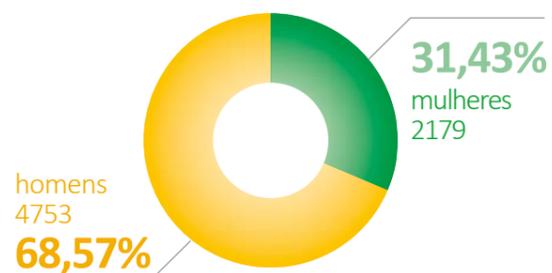
2012	2013
6932	6804

Tabelas (rotatividade, Diversidade, Idade)

Rotatividade – Turn over

Concessionária	2012	2013
Holding	2,99%	1,40%
Fernão Dias	5,23%	2,26%
Fluminense	9,91%	3,36%
Litoral Sul	22,74%	3,36%
Planalto Sul	9,74%	2,18%
Régis	7,52%	2,80%
Autovias	3,17%	1,75%
Centrovias	4,02%	2,35%
Intervias	2,64%	1,21%
Vianorte	3,91%	1,38%

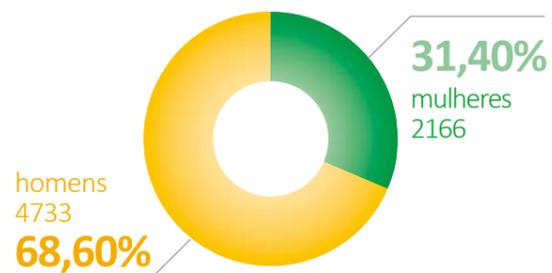
Diversidade 2012



Cargos mulheres

Diretoria	8,69%
Gerência	9,09%
ADM	49,71%
Operacional	30,24%

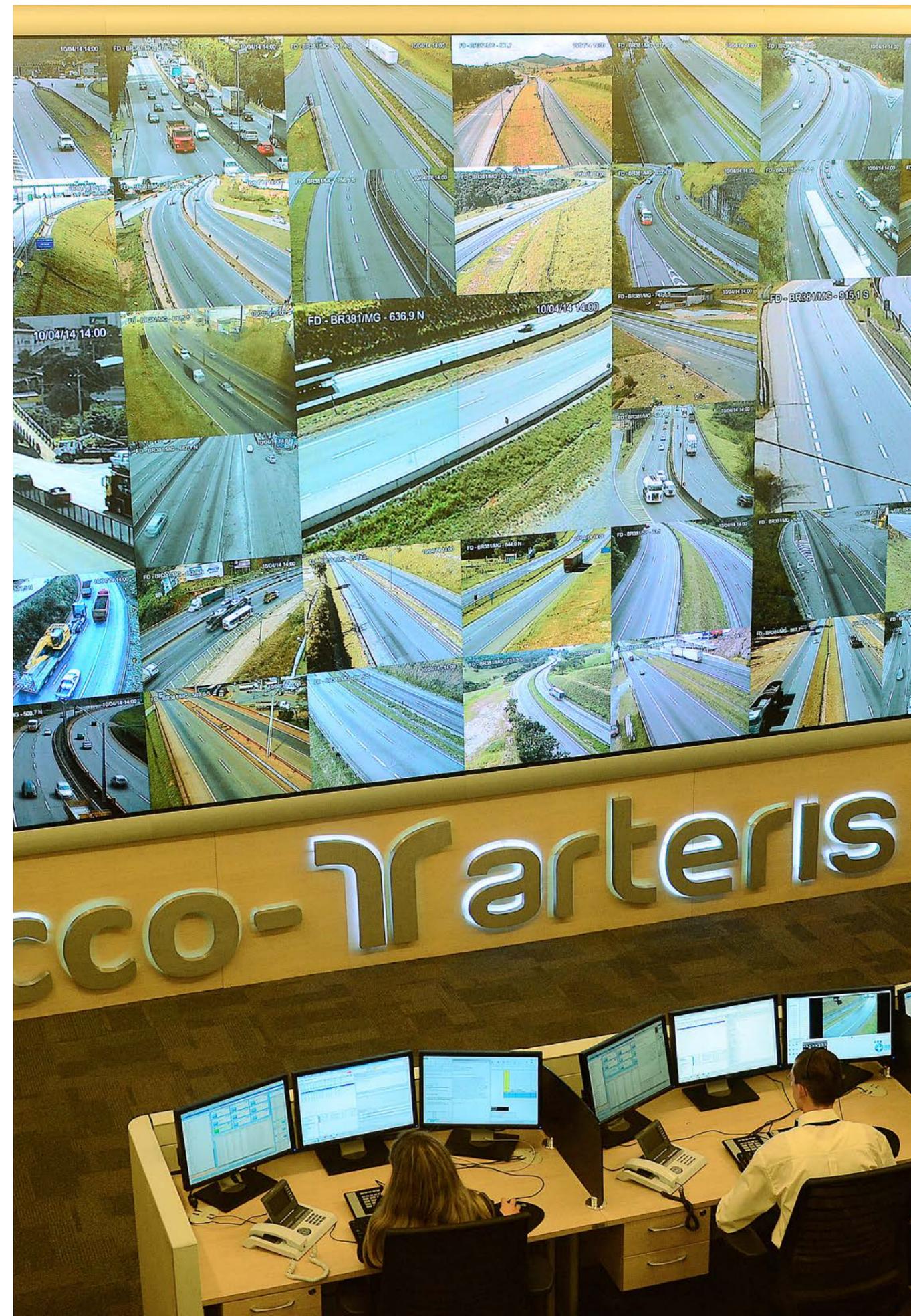
Diversidade 2013



Cargos mulheres

Incluindo 95 menores aprendizes

Diretoria	8,69%
Gerência	11,11 %
ADM	42,08%
Operacional	30,64%





05

Responsabilidade Social e Ambiental

- 56. Responsabilidade social
- 56. Educação e segurança viária
- 57. Meio Ambiente
- 57. Esporte
- 58. Cultura

Responsabilidade social

Comprometida com a responsabilidade social e ambiental, a Arteris mantém diversas iniciativas nas áreas da educação, cultura, saúde, meio ambiente e esporte. Tais ações fortalecem o relacionamento com as comunidades dos municípios localizados nas áreas de influência das rodovias sob sua gestão, minimizando os impactos das obras realizadas e criando valor para a atuação das concessionárias nesses locais.

Os programas mantidos pela Arteris, descritos a seguir, promovem a segurança viária, ações de cidadania, conscientização ambiental, cuidados com a saúde e vivência cultural. Todas as ações são geridas pela Diretoria de Responsabilidade Social.

Educação e segurança viária

Projeto Escola

O mais abrangente programa de educação e humanização do trânsito da Arteris, o Projeto foi incluído no catálogo do Pacto Global de Boas Práticas Corporativas da ONU em 2010. Em 12 anos da iniciativa, foram capacitados 8.646 professores da rede pública para trabalhar o tema da cidadania no trânsito em sala de aula, alcançando 166 mil alunos de 281 escolas de 54 municípios do interior de São Paulo. O projeto realiza a capacitação dos educadores, reuniões pedagógicas periódicas, distribui material pedagógico próprio e orienta sobre sua utilização, inclusive o material adaptado para portadores de necessidades especiais. Para os alunos, são promovidas visitas às sedes das concessionárias e a equipe do projeto acompanha as escolas ao longo do ano. Realizado inicialmente nas concessões estaduais, o projeto será implantado nas concessionárias federais a partir de 2014.

Passarela Viva

O programa busca incentivar pedestres e ciclistas a fazer a travessia da rodovia usando as passarelas disponíveis. São distribuídos folhetos informativos, adesivos e simulações, tanto nas

rodovias estaduais como nas federais. Em 2013, foram realizadas 20 edições do programa, que abordaram 1.432 pedestres.

Viva Motociclista

Lançado em 2006 nas rodovias estaduais e ampliado para as federais em 2009, o programa leva orientação para os motociclistas sobre o uso correto de equipamentos e dicas de segurança. O objetivo é diminuir o índice de acidentes envolvendo motocicletas. Em 2013, foram realizadas 20 edições e foram atendidos 2.651 motociclistas nas rodovias estaduais e federais.

Viva Ciclista

Os ciclistas que circulam pelas rodovias administradas são abordados nos trechos com maior índice de acidentes, e recebem folhetos informativos, adesivos reflexivos para as bicicletas e orientação sobre as leis referentes ao trânsito de bicicleta, à sinalização noturna e a equipamentos de segurança. Em 2013, aconteceram 17 edições do programa e 652 ciclistas foram abordados nas rodovias estaduais e federais.

Viva Saúde

O programa é voltado para os caminhoneiros, que recebem orientação médica e exames gratuitos de glicemia, triglicérides, colesterol, pressão arterial, massa corpórea, avaliação de câncer bucal e exames cardiológicos. Eles também são vacinados contra febre amarela, hepatite B e outras doenças, e podem, na mesma parada, receber tratamento odontológico, tratamento para os pés, avaliação física e orientação postural, corte de cabelo e prevenção a doenças sexualmente transmissíveis.

Viva Meio Ambiente

O programa é realizado em conjunto com o Projeto Escola, levando para as crianças e suas famílias conceitos de preservação dos recursos ambientais. Os alunos são motivados a participar de concursos de frases e desenhos e de atividades de plantio de mudas de árvores.

Realizado há cinco anos nas rodovias federais, o programa já envolveu 132 escolas, com 50.004 alunos e 3.227 educadores de 67 cidades

das cinco concessionárias federais e deve ser ampliado para as estaduais em 2014.

A educação ambiental abrangente e a preocupação com a sustentabilidade desenvolvidas pela Arteris, por meio do Programa Viva Meio Ambiente, foi reconhecida por um dos mais importantes prêmios ambientais brasileiros, concedido pelo Instituto Chico Mendes. O Viva Meio Ambiente foi considerado pela entidade como “transformador, na medida em que proporciona educação”, além de integrar as demandas oriundas dos “diversos setores que compõem a sociedade, auxiliando na criação e fortalecimento de políticas públicas”.

O Prêmio Socioambiental Chico Mendes faz parte do Programa de Compromisso com a Gestão Socioambiental Responsável (Procert) do Instituto Chico Mendes, e promove a Responsabilidade Social, com exemplos de soluções integradas para o desenvolvimento, justiça social e equilíbrio ambiental no Brasil. O Procert é signatário ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e é considerado um dos maiores reconhecimentos do país em meio ambiente e sustentabilidade. Além do certificado, a Arteris recebeu o Passaporte de Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes e a concessão do uso do Selo Verde da categoria Ação Socioambiental Responsável.

Meio Ambiente

Reflorestamento e recuperação de áreas degradadas A Arteris promove o plantio de mudas de árvores nativas em áreas já degradadas antes mesmo da concessão, com a restauração de matas ciliares junto a córregos e mananciais que abastecem os municípios lindeiros e junto a locais de lazer. Essa ação possibilita, ainda, a formação de corredores de ligação entre fragmentos florestais para a circulação de fauna silvestre. Todos os plantios são monitorados e o desenvolvimento das mudas plantadas é acompanhado pelas concessionárias durante os três anos seguintes ao plantio. Eventuais falhas ou morte da muda são indicativas de nova reposição.

Esporte

Kimono de Ouro

Patrocínios aos judocas do Mercadante Centro Esportivo de Araras

Apanasc

Equipe de natação da cidade de São Carlos



Cultura

Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto

A orquestra se apresenta em localidades indicadas pela Arteris, fortalecendo o relacionamento com as comunidades onde está presente, por meio da cultura musical erudita.

Festival Chorando Sem Parar

Festival de chorinho realizado anualmente na cidade de São Carlos, em praça pública. Big Band Itinerante, formação musical ao estilo das big bands americanas, porém com repertório de MPB.

Orquestra Sinfônica de Israel

A Arteris patrocinou um dos três concertos realizados no Brasil sob regência do maestro Zubin Mehta,

Cia Minaz

Grupo musical de canto e coral que se apresenta em eventos da companhia.

Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto

Evento anual realizado em Ribeirão Preto, interior de São Paulo.

Escola de Teatro Balé Bolshoi

Única escola do famoso balé russo fora daquele país.

Livro

“Para entender o Brasil, país do futebol” Aborda a natureza brasileira, a diversidade de culturas, culinária etc, apresentando tais aspectos em relação principalmente às doze sedes da Copa do Mundo 2014.

Apoio ao cinema nacional.

Filme “Os homens são de Marte... e é pra lá que eu vou”

Projeto Guri

Importante projeto musical desenvolvido no Estado de São Paulo. Em seu segundo ano, o programa de voluntariado da Arteris tem a adesão de mais de mil profissionais engajados em atividades diversas, como arrecadações, campanhas de doação de sangue, visitas a entidades, gerando valor entre os acionistas e funcionários. Durante a ação de Natal, que beneficiou três entidades com doações de produtos de necessidades identificadas, a demanda ultrapassou a expectativa, acarretando uma lista de espera de doadores. Conheça as principais iniciativas de 2013:

- Doação de roupas e produtos de higiene pessoal, em trabalho voluntário com idosos e crianças em instituições atendidas
- Doação de sangue para os bancos de sangue das cidades onde a Arteris atua
- Doação de brinquedos para crianças em instituições
- Doação de cadeiras de rodas para instituições atendidas e pessoas físicas indicadas pela instituição
- Doação de alimentos para idosos, adultos, adolescentes e crianças em instituições atendidas
- Jardinagem em escola pública feita com os alunos, para remodelagem da entrada principal da escola



VOLUNTARIADO EM 2013

Empresas do grupo envolvidas	Voluntários envolvidos	Ações realizadas	Instituições atendidas	Número de beneficiados	Cadeiras de rodas doadas
11	1.127	155	139	8.152	46

06

Desempenho Econômico Financeiro

- 62. Receita Bruta de Serviços
- 70. Lucro Líquido
- 70. Endividamento
- 75. Considerações Finais
- 76. Organograma
- 78. Controle Acionário



Receita Bruta de Serviços

A receita bruta da Arteris em 2013 apresentou um crescimento de 8,2% em relação ao ano anterior, somando R\$ 3,6 bilhões. Esse resultado pode ser atribuído principalmente à melhora nas receitas com pedágio da ordem de 9,1% (R\$ 2,3 bilhões). Destaques deste ano foram também o crescimento de 11,3% nas concessões estaduais e a expansão de 12,7% nas receitas de obras, em função da aceleração do plano de investimentos nas rodovias federais. Os investimentos totais da companhia em 2013 somaram R\$ 1,3 bilhão. Adicionalmente, as receitas acessórias (de conservação e de pavimentação de rodovias) ficaram em R\$ 42,9 milhões, com redução de 58,4% na comparação anual em função de reclassificações contábeis realizadas nesta rubrica ao longo do exercício.

Composição da Receita Bruta de Serviços

Receita de Pedágio

Houve um aumento de 9,1% na receita dos pedágios, que passou de R\$ 2,1 bilhões em 2012 para R\$ 2,3 bilhões em 2013. Este resultado se deveu, principalmente, ao crescimento da receita das concessionárias estaduais (11,3%), participação que respondeu por 58,2% do valor total ao longo do ano. Isto aconteceu apesar do congelamento das tarifas dessas rodovias em julho de 2013. Esse fato pôde ser compensado com a cobrança sobre os eixos suspensos de veículos pesados, que foram adicionados ao total

do tráfego pedagiado. Já nas concessões federais, o crescimento da receita de pedágio foi de 6,2%, encerrando o ano com um total de R\$ 960,9 milhões, resultado da combinação do aumento de tarifas e do maior volume de tráfego.

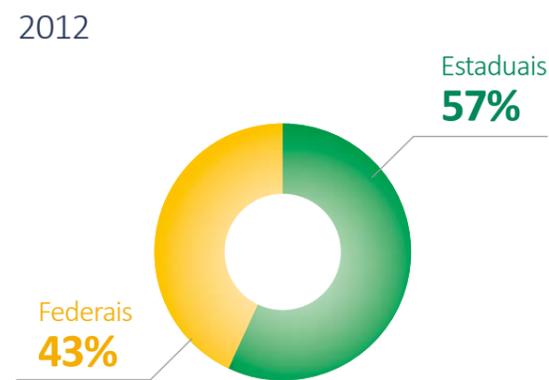
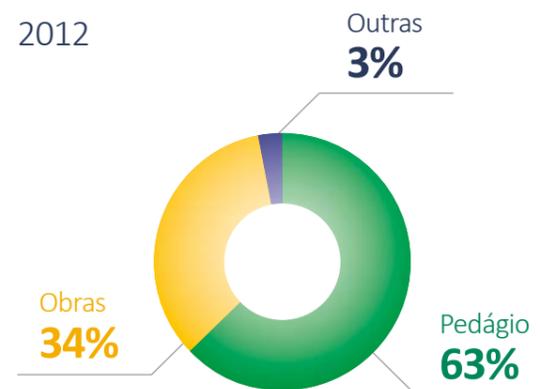
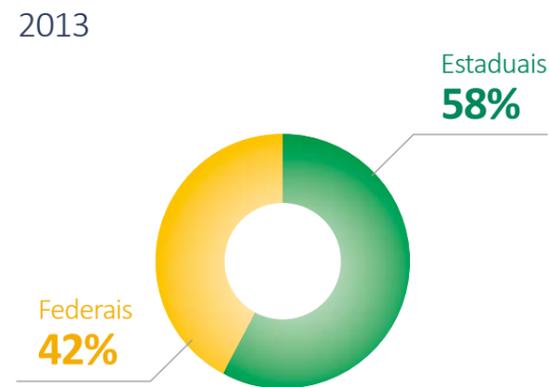
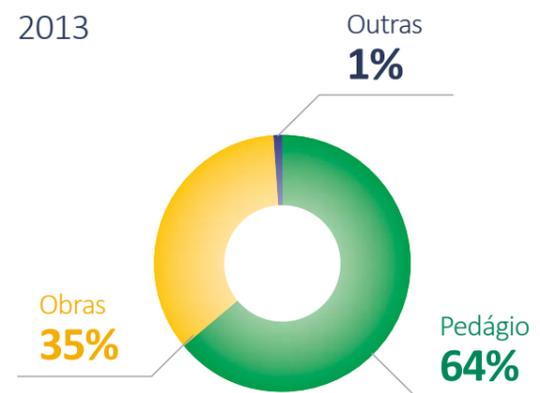
Composição da Receita de Pedágio Tráfego Pedagiado

Assim como a receita gerada pelo pedágio, o tráfego pedagiado medido por veículos equivalentes também cresceu. O total foi 5% superior ao do ano anterior, excluídos os impactos sem cobrança na Praça de Palhoça, em Santa Catarina, referentes à BR-101, administrada pela Autopista Litoral Sul. Em termos reais, o crescimento foi de 2,9%.

No caso das rodovias estaduais (Programa de Concessão de Rodovias do Governo do Estado de São Paulo), o crescimento medido por veículos equivalentes foi de 9,1%, e o total de veículos pedagiados de 206.864 mil. A melhoria da produção agrícola no interior do estado

compôs o cenário ideal para se chegar a este resultado combinado ao início da cobrança dos eixos suspensos dos veículos pesados a partir de julho de 2013, iniciativa autorizada pelo governo para compensar o congelamento de tarifas determinado em julho de 2013, quando ocorreria o repasse anual baseado na inflação apurada no período.

Nas federais, o crescimento foi de 0,6% no tráfego pedagiado, com 510.233 mil veículos equivalentes. Com a suspensão da cobrança de pedágio na praça localizada no município de Palhoça (SC), a concessionária deverá voltar a cobrar tarifa em meados de junho de 2014, quando a construção da nova praça, em outra localidade, estiver concluída, conforme determinação da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). Por efeito desta obra, a Autopista Litoral Sul apresentou redução de 4,5% no tráfego pedagiado. Se não fosse por esta circunstância, a Autopista Litoral Sul apresentaria crescimento de 6,1% em relação a 2012 e o crescimento das concessionárias federais seria de 3,4%. A Arteris, no geral, teria crescido 5%.



Veículos equivalentes (mil)	2013	2012	Variação %
ESTADUAIS	206.864	189.694	9,1%
Autovias	47.422	44.102	7,5%
Centrovias	56.233	50.696	10,9%
Intervias	65.479	60.471	8,3%
Vianorte	37.729	34.425	9,6%
FEDERAIS	510.233	506.993	0,6%
Planalto Sul	28.704	27.945	2,7%
Fluminense	48.422	48.913	-1,0%
Fernão Dias	165.213	160.707	2,8%
Régis Bittencourt	150.105	146.097	2,7%
Litoral Sul	117.787	123.331	-4,5%
Total	717.096	696.687	2,9%

No ano de 2013, a composição do tráfego pedagiado (medida em veículos equivalentes) foi de 62,9% de veículos pesados e 37,1% de veículos leves nas concessões estaduais; e 73,9% de veículos pesados e 26,1% de veículos leves nas federais.

Tarifa Média

Na tabela abaixo é possível acompanhar a evolução consolidada comparativa da tarifa média para cada uma das concessionárias:

Tarifa Média (R\$/Veic. Equiv.)	2013	2012	Varição %
ESTADUAIS	6,48	6,34	2,1%
Autovias	6,79	6,67	1,7%
Centrovias	6,17	6,05	2,0%
Intervias	5,62	5,49	2,3%
Vianorte	8,03	7,85	2,3%
FEDERAIS	1,88	1,78	5,5%
Planalto Sul	3,61	3,31	9,0%
Fluminense	3,28	3,07	6,9%
Fernão Dias	1,40	1,40	0,2%
Régis Bittencourt	1,80	1,80	0,0%
Litoral Sul	1,67	1,41	18,1%
Total	3,21	3,03	6,0%

Em 2013, a tarifa média consolidada praticada pela Arteris em suas praças de pedágio foi de R\$ 3,21, um incremento de 6% em relação à tarifa média de 2012.

A tarifa média das concessões estaduais foi de R\$ 6,48, número 2,1% percentual inferior à inflação do período. O crescimento inclui apenas os efeitos de maiores tarifas no primeiro semestre de 2013 – em relação ao primeiro semestre do ano anterior – oriundo do reajuste tarifário de 2012, uma vez que, excepcionalmente, o reajuste anual por inflação, que ocorre sempre no mês de julho e que em 2013 corresponderia a 6,2%, não foi autorizado pelo Governo do Estado de São Paulo.

Na comparação anual, as concessões federais tiveram um aumento de 5,5%, com uma tarifa média de R\$ 1,88 ao final de 2013. Os novos valores refletem os reajustes ocorridos em dezembro de 2012 (Autopistas Fernão Dias, Autopista Régis Bittencourt e Autopista Planalto Sul) e em fevereiro de 2013 (Autopistas Fluminense e Autopista Litoral Sul), períodos em que foram repassados a variação acumulada do Índice Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e eventuais reequilíbrios econômico-financeiros dos contratos.

Meios Eletrônicos

O crescimento também atingiu a receita da cobrança eletrônica (Sistema AVI). Nas praças de pedágio das concessionárias estaduais esse incremento foi de 64% em 2013, contra 62,1% no ano anterior. Nas concessionárias federais, o percentual médio de receita com cobrança eletrônica foi de 49,2% contra 46,4% em 2012.

Receita de Obras

Houve um aumento de 12,7% na receita de obras (representação contábil relacionada aos investimentos da Companhia em seus ativos intangíveis e, portanto, sem efeito caixa) em relação a 2012, atingindo R\$ 1,3 bilhão. As rodovias federais contribuíram com 94,1% deste total.

Outras Receitas

As receitas oriundas da exploração da faixa de domínio pelas concessionárias, assim como as vindas da conservação e pavimentação das rodovias pelas construtoras da Arteris totalizaram R\$ 43 milhões em 2013. A redução de 58,4%

em relação ao ano anterior está relacionada a uma reclassificação de receitas provenientes de obras de microrevestimento que estavam sendo contabilizadas como “outras receitas”.

Receita Líquida dos Serviços e Deduções da Receita

A Arteris encerrou 2013 com um total de R\$ 3,4 bilhões de receita líquida, um crescimento de 8,3% em relação a 2012. As deduções da receita, compostas por tributos como PIS (0,65%), COFINS (3,0%) e ISS (5,0%), foram de R\$ 224,7 milhões no exercício, crescimento de 7,5%, acompanhando principalmente o aumento da receita bruta de pedágio do período.

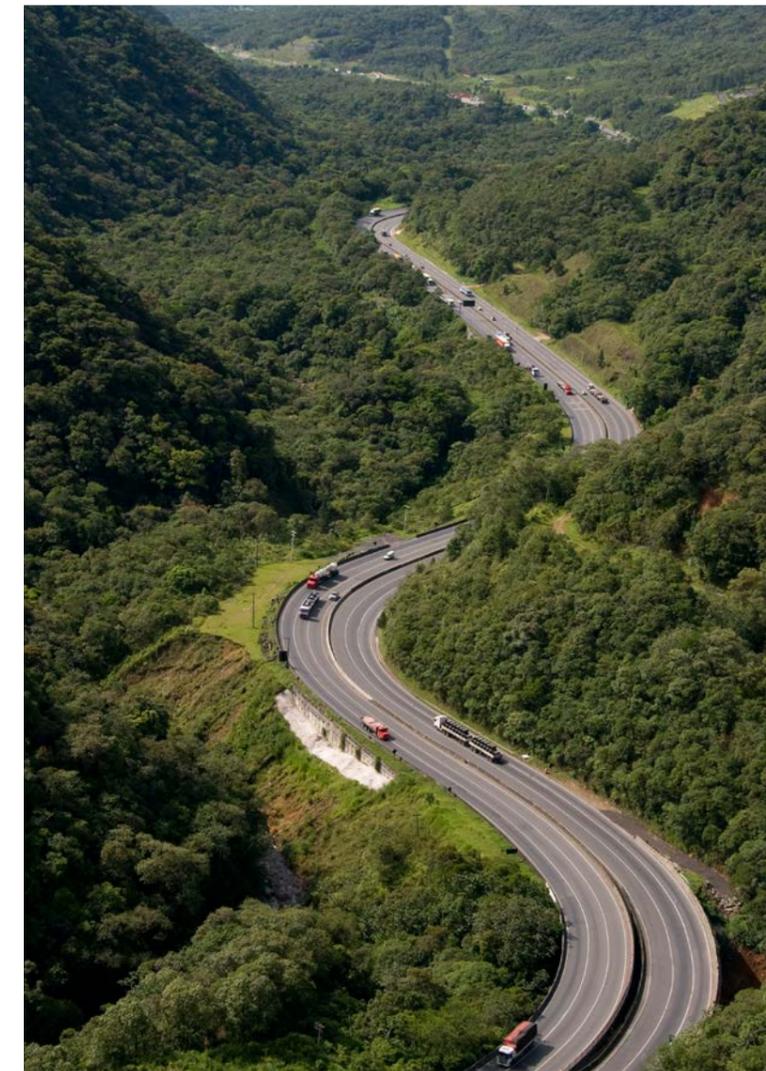
Custos e Despesas Operacionais

A companhia apresentou um total de custos e despesas de R\$ 2,4 bilhões em 2013, o que representou um aumento de 6,5% em relação a 2012, percentual em linha com a variação acumulada da inflação no período. É importante destacar que os custos efetivamente “caixa” praticamente não registraram aumento, totalizando R\$ 689,8 milhões, ligeira alta de 0,4%, com melhora de 1,8 p.p. em relação à receita líquida.

Segue tabela demonstrando a composição dos custos e despesas operacionais:

Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	2013	2012	Var%
Serviços de terceiros	(197.894)	(186.627)	6,0%
Pessoal	(211.656)	(186.466)	13,5%
Conservação	(100.807)	(102.321)	-1,5%
Verba de fiscalização	(36.689)	(34.673)	5,8%
Custos com Poder Concedente	(32.554)	(37.446)	-13,1%
Seguros e garantias	(21.306)	(20.765)	2,6%
Remuneração de administração	(21.331)	(15.471)	37,9%
Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(3.960)	(4.902)	-19,2%
Despesas tributárias	(3.146)	(3.700)	-15,0%
Outras despesas operacionais, líq.	(60.462)	(94.914)	-36,3%
Subtotal (Custo Caixa)*	(689.805)	(687.285)	0,4%
% Custo Caixa/Receita Líquida (ex-construção)	32,6%	34,3%	-1,8 p.p.
Custos dos serviços de construção	(1.258.870)	(1.117.137)	12,7%
Provisão p/ manutenção em Rodovias	(196.030)	(235.956)	-16,9%
Depreciação e Amortização	(285.745)	(241.519)	18,3%
Total	(2.430.450)	(2.281.897)	6,5%

*Excluídas Depreciação e Amortização, Custo dos serviços de construção e Provisão p/ manutenção



Em relação ao total de custos e despesas, as principais variações entre os períodos podem ser resumidas da seguinte forma:

- Os custos com serviços de terceiros registraram um aumento de 6% em relação a 2012, totalizando R\$ 197,9 milhões. Contribuíram para este crescimento:
 - reajustes contratuais anuais (em sua grande maioria indexados ao IPCA);
 - os custos (alguns deles não recorrentes) relacionados aos projetos de melhores práticas que estão sendo implementados no âmbito do plano de eficiências da Companhia, principalmente a implementação do SAP em todas as empresas do grupo.
- Os custos com pessoal totalizaram R\$ 211,7 milhões em 2013, com alta de 13,5% na comparação com o ano anterior, influenciados por:



- dissídios coletivos repassados em março de 2013 (em média de 6,8% para todos os funcionários);
- internalização da equipe de arrecadadores (que anteriormente eram terceirizados) na Autopista Fluminense no final de dezembro de 2012 e início de janeiro de 2013;
- readequações salariais ocorridas ao longo do ano, principalmente no quarto trimestre de 2013;
- reestruturação de algumas equipes e áreas no nível da holding e criação da diretoria de compras em linha com o plano de eficiências em andamento

A soma destinada à conservação registrou uma ligeira queda de 1,5% entre 2012 e 2013, totalizando R\$ 100,8 milhões. Essa área compreende intervenções de melhoria nas rodovias, que podem incluir reparos de pavimento, troca de sinalização, adição de defensas metálicas, entre outras medidas.

- A verba de Fiscalização corresponde aos valores pagos ao poder concedente (ANTT) pelas rodovias federais e são reajustados anualmente pelo IPCA. Foi de R\$ 36,7 milhões em 2013, com aumento de 5,8% em relação a 2012.
- Os custos com o poder concedente também sofreram redução, o que resultou de medida adotada pelo Governo de São Paulo para compensar o não reajuste de tarifas pela inflação em julho de 2013. O ônus variável passou de 3% da receita de pedágio para 1,5%.
- A área de seguros e garantias registrou um aumento de 2,6% em relação a 2012, totalizando R\$ 21,3 milhões. Isso aconteceu em função do aumento do volume de obras sendo executadas pela Companhia e que são seguradas, além da reavaliação dos valores para seguros de riscos operacionais a partir dos níveis de sinistralidade.
- A remuneração da administração foi de R\$ 21,3 milhões em 2013, com aumento de R\$ 5,9 milhões na comparação com 2012. Um fator importante nesta conta foi o pagamento de verbas rescisórias no momento da reestruturação da diretoria da holding e concessionárias, de acordo com o plano de eficiências e alterações no management da Arteris. Além disso, assim como os demais profissionais do grupo,

os diretores da Companhia receberam em março os respectivos dissídios coletivos.

- Os valores registrados com riscos cíveis, trabalhistas e fiscais estão relacionados à expectativa de perda provável dos processos dos quais a Companhia e suas controladas são parte. No acumulado do ano de 2013, o montante foi 19,2% menor na comparação com 2012, totalizando R\$ 4 milhões.
- Os custos de construção constituem uma representação contábil da adição de ativos intangíveis, advinda das novas regras do International Financial Reporting Standards (IFRS). O aumento de 12,7% dos custos de construção na comparação com 2012 está relacionado ao intenso programa de investimentos nas rodovias federais. No exercício de 2013, o total de custos com construção foi de R\$ 1,3 bilhão.
- As provisões para manutenção referem-se à constituição de reservas relacionadas a desembolsos futuros para obras periódicas de troca de pavimento das rodovias, que acontecem em média a cada sete anos. No terceiro trimestre de 2013, a Companhia ajustou suas provisões para manutenção ao revisar previsões de investimentos futuros na renovação de pavimento de suas rodovias. Dado o que já havia sido provisionado anteriormente, o total desta rubrica foi de R\$ 196 milhões (-16,9%).

EBITDA e EBITDA Ajustado (Em milhares de reais)

	2013	2012	Var%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.377.473	3.118.797	8,3%
Custos e Despesas (excl. deprec. e amortização)	(2.144.705)	(2.040.378)	5,1%
EBITDA ¹	1.232.768	1.078.419	14,3%
Margem EBITDA	58,2%	53,9%	4,3 p.p.
(+) Provisão para manutenção de rodovias	196.030	235.956	-16,9%
EBITDA Ajustado ²	1.428.798	1.314.375	8,7%
Margem EBITDA Ajustado	67,4%	65,7%	1,8 p.p.

¹EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

² Considera os ajustes relativos a reversões da provisão para manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01).

- As depreciações e amortizações estão relacionadas à adoção de regras do IFRS que determinam a amortização por completo de ativos intangíveis até o final do período de concessão, sendo ponderada pela curva de tráfego projetada para cada rodovia. Desta forma, o aumento da base de intangíveis em função dos investimentos da Companhia e o constante crescimento do tráfego vêm contribuindo para o aumento dos valores amortizados. Em 2013, o total registrado foi de R\$ 285,7 milhões (+18,3%).

EBITDA e EBITDA Ajustado

A Arteris também registrou crescimento na medição de seu EBITDA - 14,3% na comparação com 2012, totalizando R\$ 1,2 bilhão. Esta expansão está relacionada ao crescimento das receitas com pedágio, à redução do percentual dos custos caixa em relação à receita líquida e também pela redução das provisões para manutenção de rodovias. A margem EBITDA* foi de 58,2%, 4,3 p.p. acima da margem apresentada no ano anterior.

Já o EBITDA ajustado pela provisão para manutenção de rodovias, que não tem “efeito caixa”, registrou uma melhora de 8,7%, com um total de R\$ 1,4 bilhão e margem* de 67,4%, com aumento de 1,8 p.p. em relação a 2012.

* A Margem EBITDA considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

Na tabela abaixo se pode acompanhar o cálculo do EBITDA e EBITDA Ajustado para 2013 das empresas do Grupo:

Custos e Despesas Operacionais (R\$ Mil)	2013	2012	Var%
Serviços de terceiros	(197.894)	(186.627)	6,0%
Pessoal	(211.656)	(186.466)	13,5%
Conservação	(100.807)	(102.321)	-1,5%
Verba de fiscalização	(36.689)	(34.673)	5,8%
Custos com Poder Concedente	(32.554)	(37.446)	-13,1%
Seguros e garantias	(21.306)	(20.765)	2,6%
Remuneração da administração	(21.331)	(15.471)	37,9%
Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(3.960)	(4.902)	-19,2%
Despesas tributárias	(3.146)	(3.700)	-15,0%
Outras despesas operacionais, líq.	(60.462)	(94.914)	-36,3%
Subtotal (Custo Caixa)*	(689.805)	(687.285)	0,4%
% Custo Caixa/Receita Líquida (ex-construção)	32,6%	34,3%	-1,8 p.p.
Custos dos serviços de construção	(1.258.870)	(1.117.137)	12,7%
Provisão p/ manutenção em rodovias	(196.030)	(235.956)	-16,9%
Depreciação e Amortização	(285.745)	(241.519)	18,3%
Total	(2.430.450)	(2.281.897)	6,5%

*Excl. Depreciação e Amortização, Custo dos serviços de construção e Provisão p/ manutenção

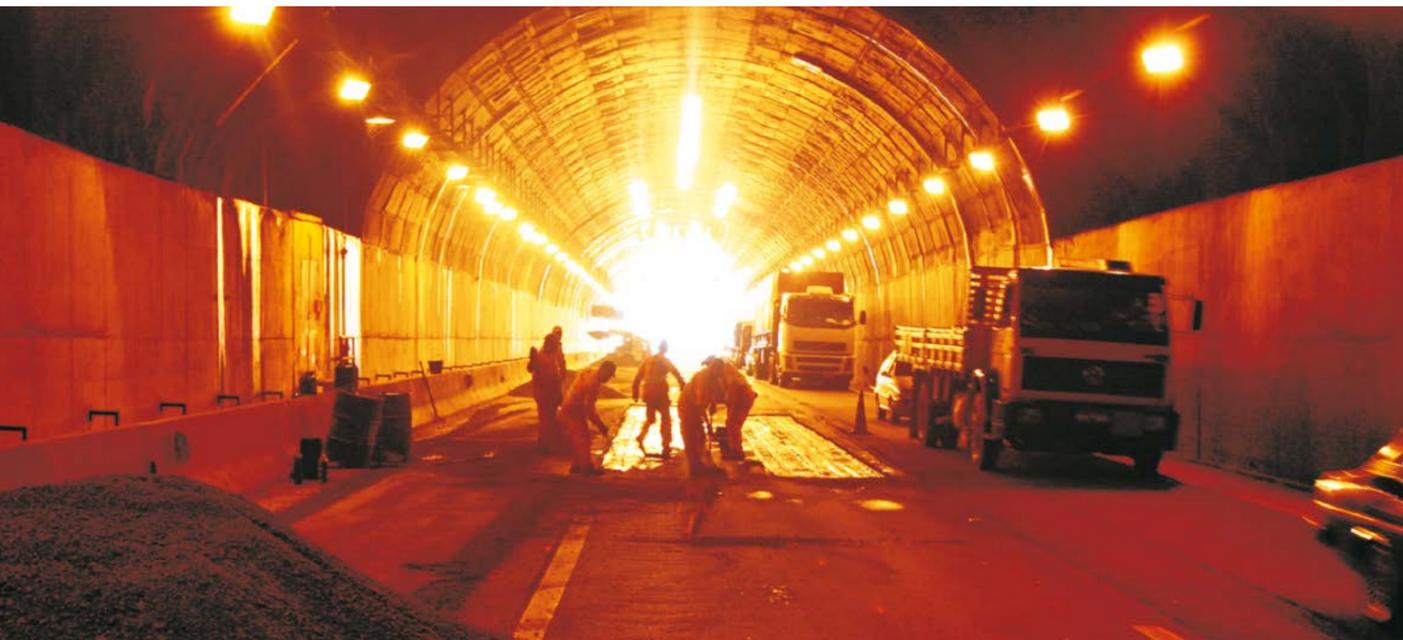
Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2013	2012	Var%
Receitas Financeiras	61.061	102.566	-40,5%
Juros Ativos	983	1.032	-4,7%
Aplicações Financeiras	58.468	89.427	-34,6%
Encargos Financeiros - Reversão de Ajuste a Valor Presente	71	11.267	-99,4%
Outras Receitas	1.539	840	83,2%
Despesas Financeiras	(338.824)	(339.935)	-0,3%
Encargos Financeiros	(263.120)	(263.613)	-0,2%
Atualização do Ônus da Concessão	(28.505)	(37.299)	-23,6%
Encargos Financeiros - Reversão de Ajuste a Valor Presente	(22.713)	(26.719)	-15,0%
Outras Despesas	(24.486)	(12.304)	99,0%
Varição Cambial, líq.	(4)	(28)	-85,7%
Resultado Financeiro	(277.767)	(237.397)	17,0%

Ao final de 2013, a Companhia apresentou um resultado financeiro negativo de R\$ 277,8 milhões, variação de 17,0% em relação a 2012, ano em que foi registrado um saldo negativo de R\$ 237,4 milhões.

Este resultado é proveniente da combinação dos seguintes fatores:

- Redução de 40,5% das receitas financeiras em função do menor resultado de aplicações financeiras durante o primeiro semestre do ano, em um cenário de juros mais baixos que os atuais e menos recursos da Companhia (utilizados no plano de obras nas rodovias federais) disponíveis para estas aplicações. Este quadro se inverteu no segundo semestre, com o gradual aumento da taxa do CDI e da aplicação de um montante maior de recursos originados das emissões de dívidas da Companhia e suas controladas ao longo do terceiro e quarto trimestres de 2013. Estas ações, porém, não foram suficientes para compensar os resultados do primeiro e segundo trimestres do ano.
- Manutenção do mesmo patamar de despesas financeiras (variação de apenas 0,3%) em relação a 2012. Se por um lado as emissões de dívida contribuíram para o aumento dos encargos financeiros no segundo semestre, a ausência das mesmas no primeiro semestre acabou por equilibrar esta rubrica no resultado consolidado do ano. O total das despesas financeiras poderia ter registrado um patamar mais reduzido, não fosse o aumento de R\$ 12,2 milhões das outras despesas financeiras relacionadas à quitação antecipada das 1ª e 2ª emissões de debêntures da Intervias ao final do ano, além do IOF recolhido nas operações de mútuo entre as concessionárias e Companhia durante o exercício.





Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado da Arteris foi de R\$ 466,3 milhões em 2013. O aumento de 15,6% em relação ao ano anterior se deu em função da expansão de 8,3% da receita líquida da Companhia, fazendo frente ao aumento de 6,5% no total de custos e despesas mesmo com um maior volume de depreciações e amortizações e um pior resultado financeiro entre os períodos. Deve-se destacar que um dos motivos de uma menor expansão do total de custos (com impacto sobre o lucro), foi a redução de 16,9% nas provisões para manutenção de rodovias.

O lucro consolidado da Companhia difere do lucro contábil individual da Arteris (como empresa controladora do grupo), este último sendo a base para a apuração de dividendos a serem distribuídos aos acionistas. Esta diferença vem do fato das demonstrações financeiras individuais terem sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Arteris S.A., essas informações diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, que, para fins de IFRS, seriam avaliadas ao custo ou valor justo, e pela opção da manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado.

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2013, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 3,1 bilhões, com aumento de 27,4% ou R\$ 663,5 milhões em relação ao exercício anterior.

A dívida líquida no final de 2013 representava 2,3 vezes o EBITDA Ajustado gerado menos o pagamento do ônus fixo nos últimos 12 meses.

Endividamento (Em milhares de reais)	31/12/2013	31/12/2012	Variação %
Dívida Bruta	4.124.728	3.234.652	27,5%
Curto Prazo	288.482	472.786	-39,0%
Longo Prazo	3.836.246	2.761.866	38,9%
Posição de Caixa	1.040.898	814.312	27,8%
Caixa e equivalentes de caixa	929.911	681.437	36,5%
Aplicações financeiras vinculadas ¹	110.987	132.875	-16,5%
Dívida Líquida	3.083.830	2.420.340	27,4%

Este aumento de R\$ 663,5 milhões deveu-se, principalmente, aos movimentos realizados em desembolsos de linhas de crédito do BNDES, e das emissões de novas debêntures e notas promissórias, além de pré-pagamentos de títulos mais antigos. Os movimentos citados estão detalhados a seguir:

Empréstimos BNDES: A Arteris conta com recursos de longo prazo, concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para financiar os programas de investimento das concessões federais da Companhia. Desta forma, todas as cinco concessionárias federais contam com linhas de financiamento de longo prazo aprovadas, garantindo os recursos necessários para a implantação das principais obras contratuais até o final do período de concessão.

Até 31 de dezembro de 2013 foram desembolsados aproximadamente R\$ 2,4 bilhões referentes a esses empréstimos, de um total contratado de R\$ 3,7 bilhões, restando um saldo a utilizar de R\$ 1,3 bilhão. Ao longo de 2013, foram desembolsados R\$ 418,1 milhões.

Emissões de Debêntures e Notas Promissórias:

Arteris e Concessionárias Federais

- A Companhia aprovou a emissão de R\$ 200 milhões em Notas Promissórias Comerciais com prazo de vencimento de 90 dias, com esforços restritos de colocação e sob o regime de garantia firme, em 27 de junho de 2013. Nesta mesma data, foi aprovada também a emissão de Notas Promissórias

Comerciais, por suas concessionárias federais nas mesmas condições, no montante de R\$ 149 milhões.

- Também foi aprovada pela Arteris, em 18 de setembro de 2013, a emissão de R\$ 200 milhões em debêntures simples, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 21 meses, nas mesmas condições anteriores. A remuneração será paga em uma única parcela na data de vencimento. Nesta mesma data, foi aprovada a emissão de R\$ 135,6 milhões por suas concessionárias federais de debêntures subsidiárias com distribuição pública e esforços restritos de colocação. Os valores captados por estas emissões foram utilizados para a quitação das Notas Promissórias de junho.

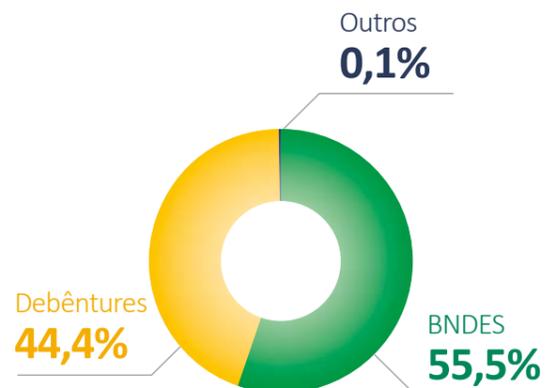
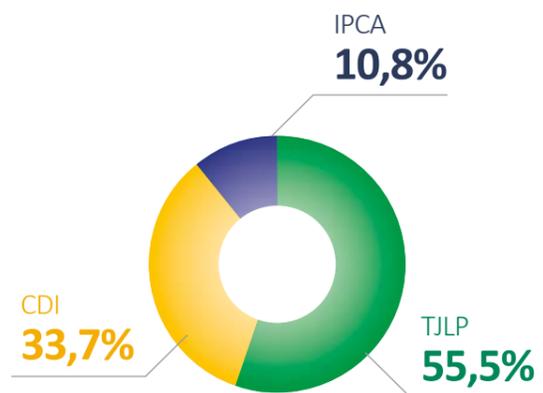
Concessionárias Estaduais

- A Intervias, uma das controlada da Companhia, emitiu o montante de R\$ 600 milhões na terceira emissão de debêntures simples, em 25 de setembro de 2013. Estes títulos terão prazo de vencimento final de cinco anos, sendo a amortização realizada em três parcelas anuais, ao final do 3º, 4º e 5º anos da emissão. A operação obteve rating Aa1.br pela Moody's e a demanda pelas debêntures da Intervias foi de 149% sobre o montante total ofertado, o que contribuiu para a redução do custo da operação (spread sobre o CDI) de 1,15% para 1,09%. A remuneração será devida semestralmente, contados da data de emissão.

- Os recursos obtidos com a 3ª emissão da Intervias foram, em parte, utilizados no pré-pagamento de sua 1ª e 2ª emissões de debêntures, respectivamente nos valores de R\$ 108,7 milhões e R\$ 158,8 milhões.
- Em 21 de novembro de 2013 a Autovias, controlada da companhia, aprovou a terceira emissão no montante de R\$ 300 milhões, de debêntures simples, com vencimento em 20 de agosto de 2017, sendo a amortização realizada em seis parcelas semestrais, devidas sempre nos meses de fevereiro e agosto de cada ano. A remuneração foi definida em CDI + 0,83% e a emissão dos títulos foi efetivada em 20 de dezembro de 2013.
- Os recursos obtidos com a 3ª emissão da Autovias foram, em parte, utilizados no pré-pagamento das debêntures de primeira série de sua 1ª emissão (R\$ 83,8 milhões) e no pré-pagamento integral de sua 2ª emissão (R\$ 47,1 milhões)

Endividamento Bruto:

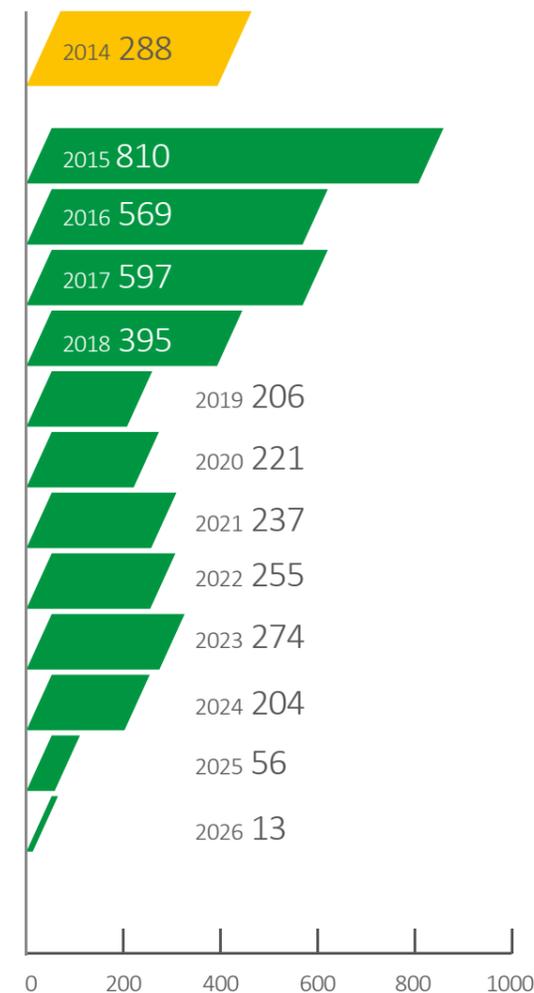
Perfil da Dívida Bruta (%)



Em 31 de dezembro de 2013, a dívida bruta consolidada da Companhia (empréstimos e financiamentos mais debêntures) totalizava R\$ 4,1 bilhões, sendo que deste montante 55,5% correspondia a contratos indexados pela TJLP, 33,7% correspondia a contratos atrelados ao CDI e 10,9% a contratos atrelados ao IPCA.

A seguir pode-se acompanhar o cronograma de amortização do endividamento da companhia:

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



Ônus Fixo pago ao Poder Concedente

De acordo com as condições estabelecidas nos contratos de concessão, as concessionárias estaduais devem pagar ônus fixo ao poder concedente como contrapartida pela concessão. No ano de 2013, as concessionárias estaduais pagaram ao Poder Concedente R\$ 66,8 milhões a título de ônus fixo.



Manutenção das Rodovias

No ano de 2013, as concessionárias estaduais desembolsaram o total de R\$ 76,5 milhões como pagamento de manutenções realizadas em suas rodovias. É importante destacar que, por se tratarem de concessões em período inicial, as concessionárias federais ainda não apresentaram desembolso de caixa referente à manutenção. Os primeiros desembolsos significativos com manutenção estão previstos para o ano de 2017.

Investimentos

O valor investido pela Arteris em 2013 para obras de infraestrutura e melhorias (intangível e imobilizado) em suas rodovias foi de R\$ 1,3 bilhão, montante 13,1% superior ao realizado no ano de 2012. Deste total, 94,1% foram destinados às concessionárias federais.

Investimentos e Manutenção Esperados para 2014

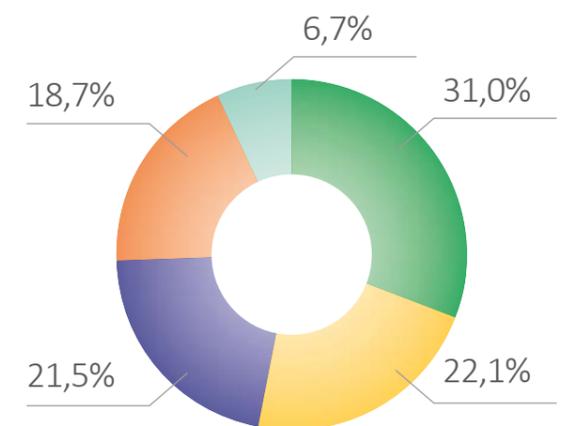
A expectativa da Companhia para 2014 é de investimentos da ordem de R\$ 1,8 bilhão em suas rodovias federais e estaduais. Até o final do prazo contratual de todas as concessões, o total remanescente de investimentos será de aproximadamente R\$ 6,8 bilhões, incluindo os montantes relacionados à manutenção.

Valor Adicionado

A Arteris gerou em 2013, em termos consolidados, o valor adicionado de R\$ 1,7

bilhão, 11,9% superior ao de 2012. Esse valor é resultante das receitas oriundas da prestação de serviços (R\$ 3,6 bilhões), menos custos relativos à concessão e construção, materiais e bens de consumo, serviços de terceiros e depreciação e amortização (R\$ 1,8 bilhão), mais dividendos, juros capitalizados e outras receitas financeiras (R\$ 174,2 milhões).

Distribuição do Valor Adicionado (R\$ 1,7 bilhão)



- Impostos, taxas e contribuições
- Despesas financeiras, alugueis e outros
- Lucros retidos
- Pessoal e encargos
- Dividendos

Mercado de Capitais

O valor de mercado da Arteris ao final de 2013 totalizou R\$ 6,6 bilhões, tendo como base a cotação de fechamento de R\$ 19,05 por ação em 30 de dezembro de 2013. Esse preço corresponde a uma valorização de 0,53% desde o início do ano. No mesmo período, o Índice Ibovespa apresentou desvalorização de 17,65%. Negociadas sob o código ARTR3, as ações da Companhia marcaram presença em 100% dos pregões realizados na BM&FBOVESPA e movimentaram cerca de R\$ 7,92 bilhões no ano.



Composição Acionária

As ações da Arteris fazem parte das carteiras teóricas dos índices IBrX (Índice Brasil), IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), MLCX (Índice Mid Large Cap), IBRA (Índice Brasil Amplo) e IGCT – (Índice de Governança Corporativa Trade). O capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 772,4 milhões em 31 de dezembro de 2013, representado por uma única classe de 344.444.440 ações ordinárias.

Dividendos

Os acionistas têm direito a receber, no mínimo, dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Em relação ao lucro apurado no exercício de 2012, em 6 de maio de 2013 a Companhia efetuou pagamento de R\$ 112,6 milhões aos seus acionistas. Este montante representou um pay-out de 50% quando somado aos dividendos intermediários no valor de R\$ 72,3 milhões, distribuídos em 17 de dezembro de 2012, também referente ao exercício de 2012.

Em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de novembro de 2013, foi deliberado o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 79,2 milhões aos acionistas da Companhia no dia 12 de dezembro de 2013, o que representou R\$ 0,23 por ação. O valor será imputado integralmente ao dividendo mínimo obrigatório a ser distribuído em referência ao exercício de 2013.

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

Considerações Finais

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03, a Companhia informa que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, não contratou a BDO RCS Auditores Independentes S.S. para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da Arteris S.A. declara, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da BDO RCS Auditores Independentes S.S.; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2014.

Diretoria

David Antonio Díaz Almazán
Diretor Presidente

Felipe Ezquerria Plasencia
Diretor Vice-Presidente

Márcio Augusto Travain
Diretor de Recursos e de Administração

Alessandro Scotoni Levy
Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores

Maria de Castro Michielin
Diretora Jurídica

Luis Manuel Eusébio Iñigo
Diretor de Operações

Paulo Pacheco Fernandes
Diretor de Contrato de Concessões

Conselho de Administração

José Carlos Ferreira de Oliveira Filho
Presidente

Benjamin Michael Vaughan
Conselheiro

David Antonio Díaz Almazán
Conselheiro

Francisco José Aljaro Navarro
Conselheiro

Francisco Miguel Reynés Massanet
Conselheiro

Luíz Deulofeu Fuguet
Conselheiro

Luiz Ildelfonso Simões Lopes
Conselheiro

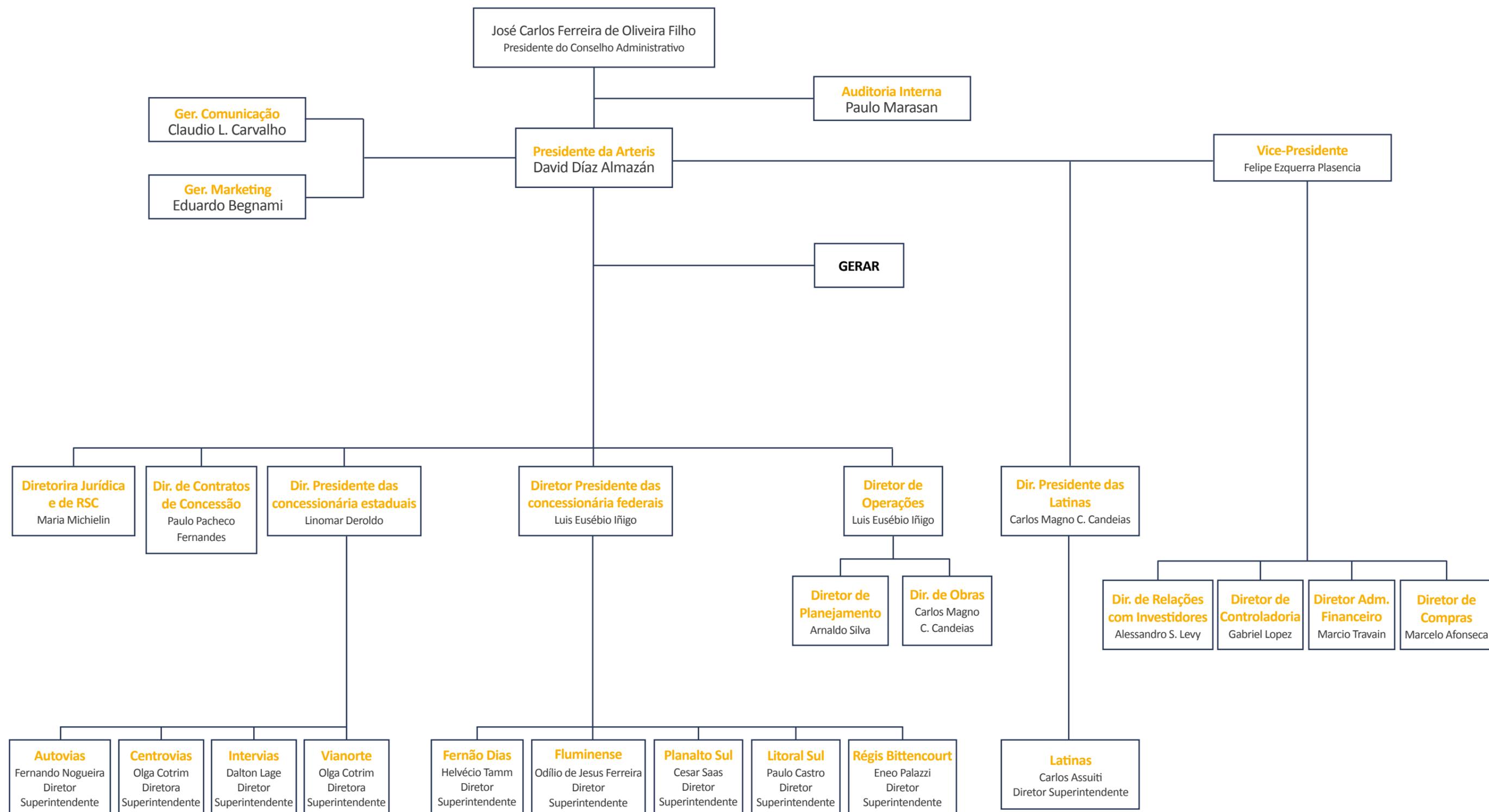
Marta Casas Caba
Conselheira

Marcos Pinto Almeida
Conselheiro

Pedro Wongtschowski
Conselheiro Independente

Sérgio Silva de Freitas
Conselheiro Independente

Organograma





Controle Acionário

Arteris é uma empresa brasileira com 69,3% do seu controle detido pela Partícipes em Brasil S.L., que, por sua vez, tem suas ações divididas em 51% detidos pela Abertis Infraestruturas S.A. e 49% detidos pela Brookfield Motorways Holdings SRL.

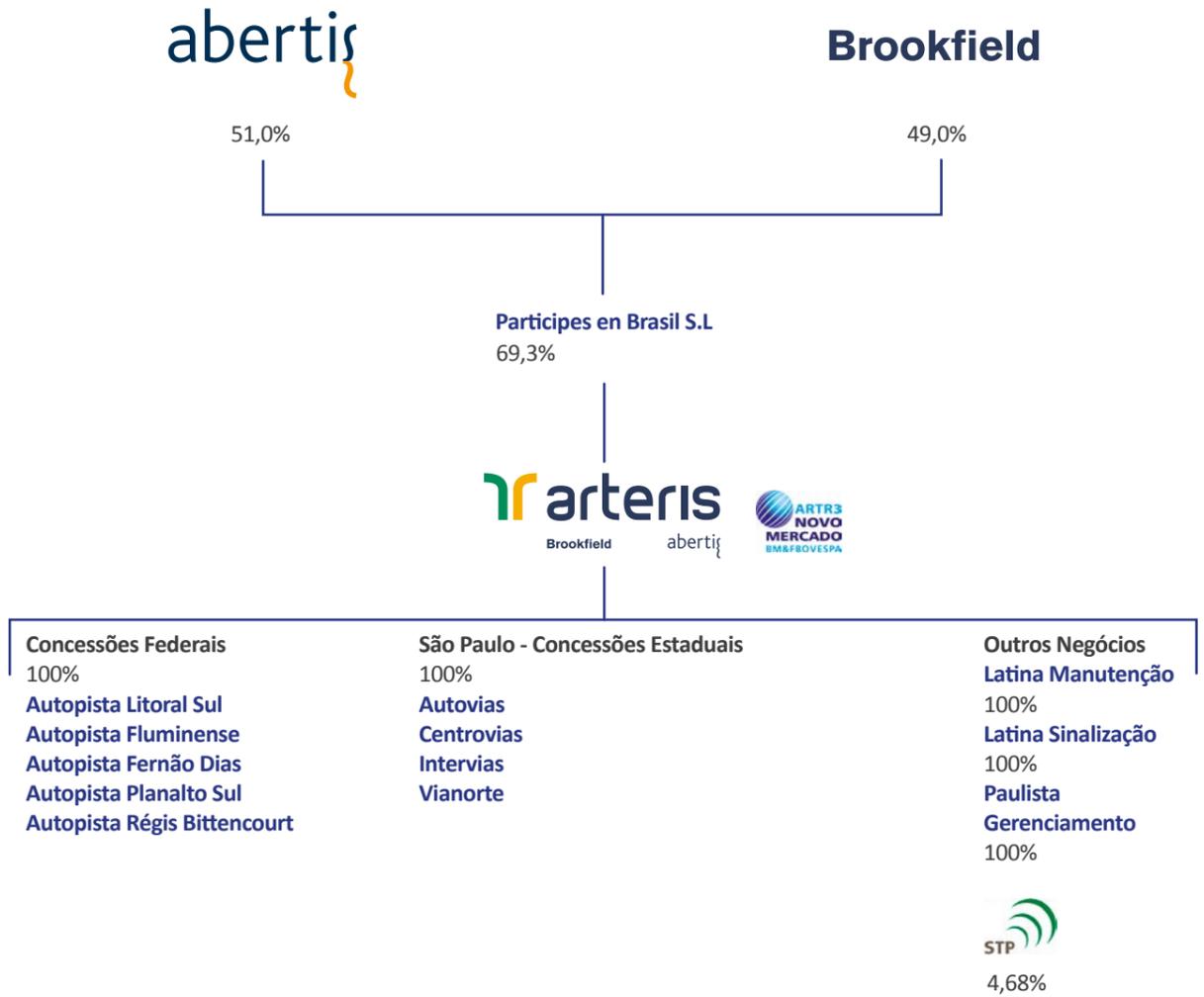
A atual composição acionária foi formada a partir de 2012, quando a então OHL Brasil passou a se chamar Arteris, mantendo todos os seus ativos no país, alterando o nome de negociação em bolsa (ticker) de OHLB3 para ARTR3.

A operação que culminou na alteração do controle da companhia ensejou uma Oferta Pública de Aquisição (OPA), em linha com os direitos de Tag Along dos acionistas minoritários, encerrada e liquidada em 5 de setembro de 2013.

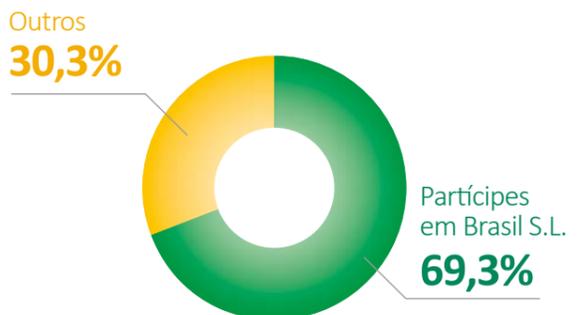
Abertis é uma companhia aberta listada há mais de 25 anos no mercado espanhol, membro do IBEX 35 desde sua fundação, possuindo, nesta data, aproximadamente €9 bilhões (Euros) em valor de mercado e €23 bilhões (Euros) em ativos sob gestão. Atua em 12 países (excluindo Brasil) e dois setores: concessões rodoviárias e infraestrutura de telecomunicação, possuindo 45 contratos envolvendo parcerias público-privadas e 25 concessões rodoviárias ao redor do mundo.

Já a Brookfield Motorways é controlada indiretamente pela Brookfield Asset Management Inc., uma empresa listada em Nova Iorque e em Toronto com um valor de mercado de mais de US\$ 20 bilhões e mais de US\$ 150 bilhões de ativos sob gestão. A Brookfield Asset Management atua no Brasil desde 1899, com presença, direta ou indireta, em 11 Estados e no Distrito Federal e mais de R\$ 25 bilhões sob gestão. No Brasil, a Brookfield atua principalmente nos segmentos mobiliário, energia renovável, infraestrutura e private equity.

Grupo de Controle da Arteris S.A.



Composição acionária





De braços abertos para o Brasil



Arteris inicia suas atividades no país ao assumir concessões rodoviárias que somam a extensão de 3.250 quilômetros.

Começa grande ao nascer da sociedade de dois sólidos grupos internacionais: a **abertis**, líder mundial em gestão de rodovias, e a Brookfield, gestora de ativos imobiliários, energia renovável e infraestrutura e que atua no Brasil desde 1899.

Para a Arteris, o funcionamento perfeito de suas estradas não é somente uma questão estratégica para a economia das regiões mais produtivas do país. É importante para proporcionar um atendimento ainda melhor aos usuários e, com isso, garantir infraestrutura rodoviária na qualidade em que o Brasil precisa, com respeito aos princípios de preservação e sustentabilidade ambiental.

SP-225 – Centrovias

Concessões Rodoviárias:

Autopista Fernão Dias | Autopista Fluminense | Autopista Litoral Sul | Autopista Planalto Sul | Autopista Régis Bittencourt | Autovias | Centrovias | Intervias | Vianorte



Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 1455, 9º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - Brasil - CEP 04543-011
Telefone: (+55 11) 3074-2404
www.arteris.com.br